



Honrar quem serviu Inspirar quem serve

Abiul/Pombal Travessa da Praça de Touros, 1 3100-012 Abiul-Pombal Tlf: 918 946 691 abiul@ligacombatantes.org
Abrantes Rua do Arcediago, 16 2200-399 Abrantes Tlf: 241 372 885 abrantes@ligacombatantes.org
Albufeira (Delegação de Faro) Tlf: 289 873 067 faro@ligacombatantes.org
Alcácer do Sal Calçada 31 de Janeiro, 21 7580-098 Alcácer do Sal Tlf: 265 081 958 alcacer.sal@ligacombatantes.org
Alcobaca Rua Luís de Camões, 63, R/C - D 2460-014 Alcobaca Tlf: 262 597 616 alcobaca@ligacombatantes.org
Aljezur Rua 29 de Agosto, BI B - Fração Q-Lj I - Barrada 8670-130 Aljezur Tlf: 919 047 612 aljezur@ligacombatantes.org
Almada Praça Gil Vicente, 13 - 4.º Frente 2800-098 Almada Tlf: 211 397 391 almada@ligacombatantes.org
Arouca Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel 4540-132 Arouca Tlf: 256 944 637 arouca@ligacombatantes.org
Aveiro Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 37 AB Edifício Veneza, 6.º Piso I 3800-137 Aveiro Tlf: 234 036 096 aveiro@ligacombatantes.org
Azambuja (Delegação de Vila Franca de Xira) Rua António Amaro dos Santos, 5 2050-075 Aveiras de Cima Tlf: 263 276 146 vxira@ligacombatantes.org
Batalha Rua Moinho da Vila, S/N - Apartado 104 2440-901 Batalha Tlf: 244 765 738 batalha@ligacombatantes.org
Beja Rua Infante D. Henrique (Escola Primária n.º 4) 7800-318 Beja Tlf: 284 322 320 / 967 820 093 beja@ligacombatantes.org
Belmonte Edif. Multiusos, Sala 1 - Rua Pedro Álvares Cabral 6250-086 Belmonte Tlf: 935 717 647 belmonte@ligacombatantes.org
Braga Bêco do Eirado, 13 - 1.º 4710-237 Braga Tlf: 253 216 710 braga@ligacombatantes.org
Bragança Rua General Sepúlveda, 10 5300-054 Bragança Tlf: 273 326 394 braganca@ligacombatantes.org
Caldas da Rainha Rua do Sacramento, 7 - R/C Esq. 2500-182 Caldas da Rainha Tlf: 913 534 239 / 262 843 142 caldas.rainha@ligacombatantes.org
Campo Maior Rua Fonte Nova, 2 - Estrada Nacional 371 7370-201 Campo Maior Tlf: 268 030 134 campo.maior@ligacombatantes.org

Cantanhede Largo Pedro Teixeira Casa dos Bugalhos, 1.º 3060-132 Cantanhede Tlf: 913 531 422 cantanhede@ligacombatantes.org
Castelo Branco Rua de Santa Maria, 104 6000-178 Castelo Branco Tlf: 272 092 316 castelo.branco@ligacombatantes.org
Chaves Terreiro de Cavalaria, 2 5400-193 Chaves Tlf: 276 402 761 / 910 270 478 chaves@ligacombatantes.org
Coimbra Rua da Sofia, 136 3000-389 Coimbra Tlf: 239 823 376 coimbra@ligacombatantes.org
Covilhã Rua Acesso à Estação, Lote 2 - R/C Loja 6 6200-494 Covilhã Tlf: 275 323 780 / 914 782 026 covilha@ligacombatantes.org
Elvas Av. 14 de Janeiro - Portas da Esquina, 16 - R/C Esq. 7350-092 Elvas Tlf: 966 795 962 elvas@ligacombatantes.org
Entroncamento/Vila Nova da Barquinha Rua Eng. Ferreira Mesquita, 1 2330-152 Entroncamento Tlf: 249 195 959 entroncamento@ligacombatantes.org
Espinho Fórum de Arte e Cultura de Espinho Rua 41 & Av. S. João de Deus, Ap.º 7 4501-908 Espinho Tlf: 227 324 799 espinho@ligacombatantes.org
Estremoz Largo de São José, 15 7100-507 Estremoz Tlf: 268 094 059 estremoz@ligacombatantes.org
Évora Rua dos Penedos, 10 7000-531 Évora Tlf: 266 708 682 evora@ligacombatantes.org
Faro Rua Dr. José de Matos, 115 - B - R/C 8000-501 Faro Tlf: 289 873 067 faro@ligacombatantes.org
Figueira da Foz Rua Rancho das Cantarinhas, 44 - R/C - Buarcos 3080-250 Figueira da Foz Tlf: 233 428 379 figueira.foz@ligacombatantes.org
Figueira de Castelo Rodrigo Rua Dr. Porfírio Augusto Junqueira, 59 6440-113 Figueira de Castelo Rodrigo Tlf: 923 052 950 figueira.castelo.rodrigo@ligacombatantes.org
Funchal Casa do Combatente - Beco do Paiol, 32-A 9000-198 Funchal Tlf: 291 220 141 funchal@ligacombatantes.org
Gouveia Rua da República, 43 6290-518 Gouveia Tlf: 910 133 472 gouveia@ligacombatantes.org
Guarda Praça Dr. Francisco Salgado Zenha 6300-694 Guarda Tlf: 271 211 891 guarda@ligacombatantes.org
Ilha do Pico Estrada Regional, 46 9930-173. Ribeira do Meio - Lajes do Pico Tlf: 919 241 476 pico@ligacombatantes.org

Ilha Terceira Rua Nova, s/n - Conceição 9700-132 Angra do Heroísmo Tlf: 295 212 277 angra.heroismo@ligacombatantes.org
Ilhas de São Miguel e Santa Maria Rua José Maria Raposo do Amaral, 28 9500-078 Ponta Delgada Tlf: 224 901 476 / 915 750 461 ponta.delgada@ligacombatantes.org
Lagoa/Portimão Rua Alexandre Herculano, 20 - R/C, Ap.º 265 8400-370 Lagoa Tlf: 282 089 169 lagoa.portimao@ligacombatantes.org
Lagos Rua Castelo dos Governadores, 60 8600-563 Lagos Tlf: 282 768 309 / 928 024 581 lagos@ligacombatantes.org
Lamego Urbanização da Ortigosa - Rua Eng. Pina Manique e Albuquerque, Bloco 8 - C/V Esq. 5100-003 Lamego Tlf: 254 613 565 lamego@ligacombatantes.org
Leiria Av. 25 de Abril, Lote 12 - R/C Dt.º 2400-265 Leiria Tlf: 244 001 600 leiria@ligacombatantes.org
Lisboa Rua João Pereira da Rosa, 18 - R/C 1249-032 Lisboa Tlf: 913 509 035 / 913 508 979 nucleo.lisboa@ligacombatantes.org
Lixa Rua dos Bombeiros Voluntários, 63 4615-604 Lixa Tlf: 255 495 280 lixax@ligacombatantes.org
Loulé Av. José da Costa Mealha, 150 8100-501 Loulé Tlf: 289 413 726 loule@ligacombatantes.org
Loures Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, 5 A 2670-401 Loures Tlf: 219 821 307 loures@ligacombatantes.org
Lourinhã (Delegação de Torres Vedras) Av. Dr. José Catanho Meneses, 30 - B - 1.º Piso, Sala M8 - 2530-163 Lourinhã Tlf: 261 438 207 torres.vedras@ligacombatantes.org
Macedo de Cavaleiros Prédio Alameda, 8 - Rua da Biblioteca, Esc. 1 e 6 5340-201 Macedo de Cavaleiros Tlf: 961 248 246 macedo.cavaleiros@ligacombatantes.org
Macieira de Cambra Rua do Souto, 190 3730-226 Macieira de Cambra Tlf: 256 284 566 macieira.cambra@ligacombatantes.org
Mafra Largo dos Combatentes 2640-445 Mafra Tlf: 261 092 480 mafra@ligacombatantes.org
Maia Av. Senhor de Santa Cruz (Escola EB1/JI de Santa Cruz) - Castêlo da Maia 4475-051 Maia Tlf: 915 943 150 / 927 407 321 maia@ligacombatantes.org
Manteigas Rua Dr. Pereira de Matos 6260-111 Manteigas Tlf: 275 982 300 manteigas@ligacombatantes.org
Marco de Canaveses Avenida Gago Coutinho, 169 4630-206 Marco de Canaveses Tlf: 255 532 390 marco.canaveses@ligacombatantes.org

Marinha Grande Rua do Ponto da Boavista, 12 2430-625 Peniche Tlf: 244 096 830 marinha.grande@ligacombatantes.org
Matosinhos Av. Rodrigues Vieira, 80 - Araújo 4465-738 Leça do Balio Tlf: 224 901 476 / 915 750 461 matosinhos@ligacombatantes.org
Mêda Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral Imóvel Conde Ferreira, 1.º 6430-183 Mêda Tlf: 963 805 083 meda@ligacombatantes.org
Miranda do Douro Rua D. Dinis, 4 - R/C 5210-212 Miranda do Douro Tlf: 273 432 201 miranda.douro@ligacombatantes.org
Mirandela Rua da República, 25 - 1.º 5370-347 Mirandela Tlf: 219 990 562 mirandela@ligacombatantes.org
Monção Rua Dr. Álvares Guerra, 48/52 - Ap.º 92 4950-433 Monção Tlf: 251 652 521 / 915 750 875 moncao@ligacombatantes.org
Montargil Travessa dos Combatentes, 5 7425-141 Montargil Tlf: 242 904 060 povoa.varzim@ligacombatantes.org
Montemor-o-Novo Rua Paços do Concelho, 18 7050-127 Montemor-o-Novo Tlf: 913 509 156 montemor.novo@ligacombatantes.org
Montijo Rua Pocinho das Nascentes, 255 2870-307 Montijo Tlf: 211 338 247 montijo@ligacombatantes.org
Mora Rua São Pedro, 31 CV 7490-208 Mora Tlf: 963 253 412 mora@ligacombatantes.org
Moura Largo dos Quartéis - Edif. dos Quartéis, Lote 12 Caixa Postal 3012 7860-119 Moura Tlf: 939 392 592 moura@ligacombatantes.org
Mourão Praça da República, 8 - R/C Esq.º 7240-233 Mourão Tlf: 928 150 969 / 965 660 952 mourao@ligacombatantes.org
Oeiras/Cascais Rua Cândido dos Reis, 216 - 1.º 2780-212 Oeiras Tlf: 929 059 248 oeiras@ligacombatantes.org
Olhão Av. Sporting Clube Olhanense, 18 A 8700-314 Olhão Tlf: 289 722 450 olhao@ligacombatantes.org
Oliveira de Azeméis Rua António Alegria, 223 - 1.º 3720-234 Oliveira de Azeméis Tlf: 256 688 112 oliveira.azemeis@ligacombatantes.org
Oliveira do Bairro Rua António de Oliveira Rocha Edif. Estação CP 3770-206 Oliveira do Bairro Tlf: 234 296 606 oliveira.bairro@ligacombatantes.org
Penafiel Rua Eng. Matos, 20 (Antigo Matadouro Municipal) 8150-465 Penafiel Tlf: 255 723 281 penafiel@ligacombatantes.org

Peniche Rua Bairro do Calvário, 54 2520-620 São Teotónio Tlf: 262 798 323 / 963 024 412 nucleocombatentespeniche@gmail.com
Pinhal Novo Urbanização Vale Flores Monte Francisquinho 2955-409 Pinhal Novo Tlf: 915 753 593 / 915 753 561 pinhal.novo@ligacombatantes.org
Pinhel Travessa Portão Norte, 2 6400-303 Pinhel Tlf: 917 820 781 pinhel@ligacombatantes.org
Ponte de Lima Rua Conselheiro António Ferreira, 45 4990-080 Ponte de Lima Tlf: 258 948 216 / 965 081 525 pontelima@ligacombatantes.org
Portalegre Rua 15 de Maio, 3 7300-206 Portalegre Tlf: 219 243 288 / 925 663 075 portalegre@ligacombatantes.org
Porto Rua Formosa, 133 4900-251 Porto Tlf: 222 006 101 / 913 060 168 porto@ligacombatantes.org
Póvoa de Varzim Rua Latino Coelho, 1007 - R/C 4490-650 Póvoa de Varzim Tlf: 252 627 220 povoa.varzim@ligacombatantes.org
Queluz Rua Dr. Manuel Arriaga, 64 A 2745-158 Queluz Tlf: 216 067 036 queluz@ligacombatantes.org
Reguengos de Monsaraz Rua Dr. Francisco Salles Gião, 21 7200-303 Reguengos de Monsaraz Tlf: 266 501 478 Tim: 913 534 592 reguengos.monsaraz@ligacombatantes.org
Ribeirão Rua Dr. José Leite dos Santos, 2 Santa Ana 4760-726 Ribeirão Tlf: 252 414 219 ribeirao@ligacombatantes.org
Rio Maior Rua D. Afonso Henriques, 79 A 2040-273 Rio Maior Tlf: 243 908 107 rio.maior@ligacombatantes.org
Sabugal Rua Dr. João Lopes, 7 6320-420 Sabugal Tlf: 926 882 002 sabugal@ligacombatantes.org
Santa Margarida da Coutada Rua Luís de Camões, 9 2250-066 Constância Tlf: 912 664 316 / 919 166 651 santa.margarida@ligacombatentes.org
Santarém Rua Miguel Bombarda, 12 2000-080 Santarém Tlf: 243 324 050 santarém@ligacombatentes.org
Santa Bárbara de Nexe (Delegação de Faro) Tlf: 289 873 067 faro@ligacombatantes.org
Santa Cruz da Graciosa (Delegação da Terceira) Rua do Mercado Municipal 9890-373 Santa Cruz da Graciosa Tlf: 295 732 125 angra.heroismo@ligacombatantes.org
São Brás de Alportel (Delegação de Faro) Junta de Freguesia de São Brás de Alportel Rua Dr. Medeiros Galvão, 1 - Gab. 4 8150-146 São Brás de Alportel Tlf: 289 842 174 faro@ligacombatantes.org

São Teotónio Rua do Comércio, 4 7630-620 Foz Côa - Tlf: 279 098 658 foz.coa@ligacombatantes.org
Seixal Rua 1.º de Maio, 83 - Loja A Amora 2845-125 Seixal Tlf: 210 899 236 seixal@ligacombatantes.org
Sesimbra Travessa Cândido dos Reis, 9 - 1.º 2970-789 Sesimbra Tlf: 210 867 160 sesimbra@ligacombatantes.org
Setúbal Rua Almeida Garrett, 35 2900-212 Setúbal Tlf: 265 525 765 / 913 531 745 setubal@ligacombatantes.org
Sintra Rua Dr. António José Soares, 2 - Portela 2710-423 Sintra Tlf: 219 243 288 / 925 663 075 sintra@ligacombatantes.org
Soure Rua Combatentes da Grande Guerra, 80 3130-999 Soure Tlf: 913 280 097 soure@ligacombatantes.org
Tábua Rua do Bairro da Paz, 19 3420-021 Candosa Tlf: 968 404 272 tabua@ligacombatantes.org
Tarouca Rua Restauradores do Concelho, 103 - R/C Esq. 3610-018 Tarouca Tlf: 965 738 895 927 658 508 tarouca@ligacombatantes.org
Tavira Rua Tenente-coronel Melo Antunes, 2 - R/C Dt.º 8800-687 Tavira Tlf: 914 719 477 tavira@ligacombatantes.org
Tomar Praceta Dr. Raul Lopes, 1 - R/C 2300-446 Tomar Tlf: 249 313 411 tomar@ligacombatantes.org
Torres Novas Rua Miguel de Arnide, 65 2350-522 Torres Novas Tlf: 249 822 038 torres.novas@ligacombatantes.org
Torres Vedras Estrada do Casal Coelho, 18 (antiga escola primária), Ameal 2565-641 Ramalhal Tlf: 261 314 175 torres.vedras@ligacombatantes.org
Valença Arquivo Municipal de Valença Rua Mouzinho de Albuquerque, 131 4930-733 Valença valenca@ligacombatantes.org
Vendas Novas Rua General Humberto Delgado, 47 C 7080-167 Vendas Novas Tlf: 265 087 654 vendas.novas@ligacombatantes.org
Viana do Castelo Rua de S. Pedro, 37 - R/C 4900-538 Viana do Castelo Tlf: 258 827 705 viana.castelo@ligacombatantes.org
Vila Franca de Xira Rua da Barroca de Baixo, 9/9 A 2600-112 Vila Franca de Xira Tlf: 263 276 146 / 915 750 540 vfxira@ligacombatantes.org
Vila Meã Largo da Feira, 66 - Ataíde 4605-032 Vila Meã Tlf: 918 104 379 vila.meax@ligacombatantes.org

Vila Nova de Foz Côa Rua das Atafonas, 7 5150-542 Foz Côa - Tlf: 279 098 658 foz.coa@ligacombatantes.org
Vila Nova de Santo André Coletiva do Bairro Azul, B 6 - R/C Dt.º Travessa Zeca Alfonso 7500-100 Vila Nova de Santo André Tlf: 269 185 254 santo.andre@ligacombatantes.org
Vila Real Largo Conde de Amarante, Edif. Governo Civil, R/C 5000-529 Vila Real - Tlf: 915 750 973 vila.real@ligacombatantes.org
Vila Real de Santo António Rua Almirante Cândido dos Reis, 86 8900-254 Vila Real de Santo António Tlf: 281 544 877 vrsanto.antonio@ligacombatantes.org
Vila Viçosa Bairro Santo António - Rua I, Lote 99 São Romão Clidas 7160-120 Vila Viçosa - Tlf: 968 647 124 vila.vicosa@ligacombatantes.org
Vinhais Rua Tenente Assis Gonçalves, 1 5320-337 Vinhais - Tlf: 273 106 169 vinhais@ligacombatantes.org
Viseu Rua da Prebenda, 3 - R/C 3500-173 Viseu - Tlf: 232 423 690 viseu@ligacombatantes.org
Vizela Casa das Coletividades Av. dos Bombeiros Voluntários, 415 4815-394 Vizela - Tlf: 910 428 090 vizela@ligacombatantes.org
Associação de Fuzileiros Rua Miguel Paes, 25 2830-356 Barreiro Tlf: 927 979 461 afuzileiros@gmail.com
Associação dos Combatentes do Concelho de Pampilhosa da Serra Rua António Afonso, s/n 3320-216 Pampilhosa da Serra
Associação Portuguesa dos Capacetes Azuis Tlf: 910 501 674 apca@capacetesazuis.pt
estrangeiro
Áustria Wien Taekwondo Centre Burgasse 75-77, 1070 Viena, Áustria Tlf: +43 1990 5130 valentim.cesar@gmail.com
Belo Horizonte (Brasil) Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional BH Av. Francisco Sales, 199 - Bairro Floresta Belo Horizonte - Minas Gerais – Brasil CEP: 30150-220
Bissau (Guiné-Bissau) Cor INF PQ Chauky Danif Tlf: +245 663 70 31
Bordeaux (França) B14, Cours Journu Auber F - 33300 Bordeaux Tlf: +336 231 90183
Gent (Bélgica) Victor Alves Gomes 31 Rue Marie Therese 1000 Bruxelas, Bélgica Tlf: +0032 494 836481 victor.gomes@ec.europa.eu
Hong Kong e Macau (China) Av. Marciano Batista, 26 Edif. C. Comercial Chong Fok, 10.º E-J, Macau
Lillers et Environs (França) Ligue d'Anciens Combattants Portugais de Lillers et Environs 20, Rue des Promenades 62190 Lillers - France - Tlf: +0033 682 877 889 aureore.rdr@gmail.com

Montreal, Quebec (Canadá) Clube Portugal de Montreal 4397 Boulevard St. Laurent Montreal, Quebec, H2W 1Z8 - Tlf: 01 514 999 1574 jrn62@hotmail.com
Paris et d'Ile-de France (França) 133, Rue Falguière, Hall D1. Appt. 212 75015 Paris - France - Tlf: +0033 6 58037099 georges.viaud@gmail.com
Nova Inglaterra (EUA) 6, General Sherman Street Taunton MA - 02780 USA evdefaria@yahoo.com
Richebourg (França) 61, Rue des Haies 62136 Richebourg - France Tlf: 0033 3 21613870 l.Avenir.sas@gmail.com
Roubaix (França) Association Socioculturelle des Anciens Combattants des Ex-colonies Portugaises 48, Rue Bavai 59100 Roubaix - France
Timor-Leste +670 78104896
Toronto, Ontário (Canadá) Ontario Association of Portuguese Veterans 2000 Dundas Street West ON M6R 1W6 Toronto - Canada Tlf: +416 533 2500 / +647 221 7034 combatentes.toronto@yahoo.com
Turlock, Califórnia (EUA) 9143 Countryside Ave - Delhi 95315 California - USA
Winnipeg, Manitoba (Canadá) 233-125 Porstmouth Blvd. Winnipeg, M.B. - R3P 2M3 Canadá Tlf: +1 204 772 1760 pascpasc41@yahoo.ca

estruturas sociais

Complexo Social Nossa Senhora da Paz (creche, jardim-de-infância e residência sénior)
Rua Oliveira Monteiro, 887 | 4050-446 Porto
Tlf: 228 329 417
complexosocial.porto@ligacombatantes.org

Residência São Nuno de Santa Maria (residência sénior)
Estrada Nacional 18 | 7100-074 Estremoz
Tlf: 268 334 204
residenciasocial.estremoz@ligacombatantes.org

estruturas de saúde

Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social (10 CAMPS e 3 GAMPS)
Rua João Pereira da Rosa, 18 | 1249-032 Lisboa
Tlf: 213 468 245 / 213 468 246
ceamps@ligacombatantes.org

estruturas culturais

Museu do Combatente/Forte do Bom Sucesso
Av. Brasília | 1400-207 Lisboa
Tlf: 21 301 72 25 / 912 899 729
fbisabelmartins@gmail.com

Museu das Oferendas ao Soldado Desconhecido
Mosteiro da Batalha | 2440-001 Batalha
Tlf: 244 765 738 / 961 104 870
batalha@ligacombatantes.org

Museu da Sede
Rua João Pereira da Rosa, 18 | 1249-032 Lisboa
Tlf: 213 468 245 / 213 468 246
geral@ligacombatantes.org

Museu do Núcleo do Porto
Rua Formosa, 133 | 4000-251 Porto
Tlf: 222 006 101 / 913 060 168
porto@ligacombatantes.org

Polo Museológico do Núcleo de Santarém
Rua Miguel Bombarda, 12 | 2000-080 Santarém
Tlf: 243 324 050
santarem@ligacombatantes.org

Polos Museológicos dos Núcleos



6



10



14



22



28



32



40

Liga Solidária - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente.....	136.271,06€
António Manuel Romeirinho Lopes.....	5,00€
Daniel Pinheiro da Silva.....	30,00€
Donativos na Capela do FBS - 2.º Trimestre/2026.....	506,24€
Horácio Gata Metello de Nápoles.....	1.000,00€
Manuel Nunes Castelão.....	100,00€
Saldo em 31-07-2026.....	137.912,30€

6

Dia das Operações de Paz e Humanitárias

10

Entrevista ao Presidente do Núcleo de Évora

14

Tomar Núcleo Centenário

22

Família Militar recebida pelo Papa Leão XIV

28

Pinhal Novo Noite de Fados

32

Dia do Combatente Limiano

40

Convívios de Combatentes

Audiência Histórica

Em 24 de agosto de 2026, uma Delegação da Liga dos Combatentes (LC), integrada na comitiva do Ordinariato Castrense, a convite de Sua Ex.^a Reverendíssima o Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Sérgio Dinis, foi recebida em audiência por Sua Santidade o Papa Leão XIV.

Foram postos à disposição da LC, além do convite especial ao seu Presidente, mais três lugares. Foi então considerado que, para além do dirigente máximo da instituição, deveriam estar representados os setores mais relacionados com a missão de Sua Santidade: a saúde, o apoio social e um representante dos Núcleos.

A escolha recaiu no Coronel Lucas Hilário, Secretário-geral da LC e responsável pela Coordenação do Programa Estratégico e Estruturante «Cuidados de Saúde e Apoio Social», o Diretor da Residência São Nuno de Santa Maria, Sargento-mor Vítor Caldeira, e o Presidente do Núcleo de Évora, Sargento-chefe Joaquim Santos. A representação da LC ficou assim constituída por dois oficiais e dois sargentos. Dois militares que participaram na Guerra do Ultramar e dois nas Missões de Paz e Humanitárias.

A delegação da LC juntou-se a delegações da Marinha, do Exército, da Força Aérea, da GNR, da PSP e Diretores-gerais da Defesa Nacional, tendo à frente alguns dos seus mais altos responsáveis, como o Almirante CEMA e o General CEME, o Secretário de Estado Adjunto e da Política de Defesa Nacional, o Ministro da Administração Interna e um dos seus Secretários de Estado.

A missão, coordenada por Sua Ex.^a Reverendíssima o Bispo D. Sérgio Dinis, decorreu entre 23 e 26 de agosto, compreendendo a audiência com Sua Santidade o Papa Leão XIV no dia 24 e visitas de âmbito histórico, cultural e religioso a Roma nos dias 25 e 26 de agosto.

Cumpr-me, antes de mais, agradecer a Sua Ex.^a Reverendíssima o Bispo Sérgio Dinis o facto de ter integrado na Comitiva do Ordinariato Castrense uma Delegação da LC. Momento de elevado simbolismo histórico e único.

Os Antigos Combatentes de Portugal, de religião católica, estiveram assim representados e foram recebidos por Sua Santidade o Papa Leão XIV.



Joaquim Chito Rodrigues, Tenente-general
Presidente da Liga dos Combatentes

O Presidente da LC ofertou a Sua Santidade um Astrolábio, onde se podia ler: "A sua Santidade o Papa Leão XIV, da Liga dos Combatentes de Portugal". "Astrolábio - Símbolo da profunda ligação entre o ser humano, o cosmos e o divino". Todos os elementos da delegação tiveram oportunidade de cumprimentar Sua Santidade.

Mais do que uma Honra, foi um momento de expetativa que rapidamente se transformou em momento de tranquilidade e de Paz, ao estabelecer-se o diálogo único e momentâneo com o Representante de Pedro na Terra.

A sua intervenção em claro e correto português, sublinhou as razões da audiência, evidenciando as efemérides históricas do Ordinariato Castrense e a importância da Paz.

De salientar o programa cultural organizado pelo Ordinariato que permitiu uma visita alargada aos diferentes espaços históricos, culturais e religiosos do Vaticano e de Roma, não faltando a Igreja dos Portugueses, com a celebração de uma Missa pelas 9H00 no dia 25, por Sua Ex.^a Reverendíssima o Bispo D. Sérgio Dinis, acompanhado de elementos das diferentes delegações e por todos os capelães presentes na comitiva.

Esta oportunidade concedida à LC pelo Ordinariato Castrense, na pessoa de Sua Ex.^a Reverendíssima o Bispo D. Sérgio Dinis, merece, face à sua excecionalidade, à sua importância espiritual e sentido histórico, a referência editorial, da Revista «Combatente» de setembro de 2026.

Agradecemos igualmente a todos os membros da LC que nos felicitaram pela presença da instituição nesta Audiência a Sua Santidade o Papa Leão XIV, em companhia das Forças Armadas e das Forças de Segurança de Portugal, distinção que nos marcou e muito nos honrou. 



Combatente

Edição n.º 417 - Trimestral - setembro 2026

Proprietário e Editor

Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa
Tlf.: 213 468 246 - geral@ligacombatentes.org
NIPC/NIF 500 816 905

Redação

Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues **Consultor:** Hélder Freire **Conselho Editorial:** Direção Central **Diretor Executivo:** José Geraldo

Editor (Redação): Jorge Henrique Martins - revistacombatente@ligacombatentes.org **Fotografia:** Hugo Gonçalves

Publicidade: Elisabette Caboz - Tlm.: 965 599 991 / 968 452 700

Secretariado: Anabela Rodrigues - anabelarodrigues@ligacombatentes.org **Execução gráfica:** Departamento de Informática LC

Impressão: YellowMaster, S.A. - Avenida Almirante JoãoAZEVEDO Coutinho, 643 - 2775-101 Parede

Expedição: Translista, Lda. - Rua Miguel Bombarda, 9 - Queluz de Baixo - 2745-124 Barcarena

Tiragem: 50.000 exemplares **Depósito Legal:** 210799/04 **ISSN:** 223 582 **N.º ERC:** 101 525

Estatuto Editorial: www.ligacombatentes.org/revista-combatente/

Os artigos publicados com indicação de autor são da inteira responsabilidade dos mesmos.

A publicidade na revista «COMBATENTE» é da inteira responsabilidade dos anunciantes.

Fotografia de Capa: 100.º aniversário do Núcleo de Tomar da LC. © GREHC - Grupo de Reconstituição Histórica de Condeixa

Dia das Operações de Paz e Humanitárias



© LC/Miguel Valle de Figueiredo

A 29 de maio, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém (Lisboa), celebrou-se o Dia das Operações de Paz e Humanitárias, em alusão ao Dia Internacional dos Soldados da Paz das Nações Unidas, numa cerimónia oficial promovida pela Liga dos Combatentes (LC), com o apoio do EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, GNR e PSP.

A anteceder a cerimónia, decorreu uma missa de sufrágio em memória de Todos os Combatentes, na Capela do Forte do Bom Sucesso, com homilia do Capelão-adjunto da PSP, Luís Leal.

A cerimónia deste ano foi presidida pelo Ministro da Defesa Nacional (MDN), Nuno Melo, acompanhado pelo CEMGFA, General Cartaxo Alves, e pelo Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues.

Marcaram presença altas entidades como o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, Tenente-general Maia Pereira, o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Costa Pereira, o Diretor Nacional da PSP, Superintendente-chefe Luís Carrilho, o Vice-chefe do Estado-Maior do Exército, Tenente-

-general Boga Ribeiro, em representação do Chefe do Estado-Maior da Armada o Vice-almirante Salvado de Figueiredo, em representação do Comandante-general da GNR o Major-general Seabra Ferreira, e o Secretário-geral do MDN, Tenente-general Campos Serafino.

A LC esteve representada ao mais alto nível, com a presença do Presidente do Conselho Supremo, Prof. Doutor Luís Aires Botelho Moniz de Sousa, o Presidente da Assembleia-geral, General Pina Monteiro, o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Alcides Martins, membros dos diferentes órgãos sociais, Núcleos e os seus Porta-guiões, bem como Sócios e Combatentes.

Após as Honras Militares ao MDN, foi executada uma salva de honra protocolar de 19 tiros por uma unidade da Marinha surta no Rio Tejo.

Este ano, as alocuções ficaram a cargo do Presidente da LC, do Presidente da Associação de Fuzileiros (AFZ) como orador convidado, Comandante Carlos Moreira, e do MDN.

O Presidente da LC começou por salientar que “Honrar o Passado e construir a Paz é missão de Portugal

e das suas Forças Armadas e Forças de Segurança e das suas consequentes Missões Internacionais de apoio à Paz”, relembrando que a “História destas missões é feita de luzes e sombras. Reconhecemos os seus êxitos, onde a intervenção travou genocídios e reconstruiu nações, mas não ignoramos os fracassos e as limitações impostas pela geopolítica. Contudo, a sua verdadeira importância reside na capacidade de substituir o monólogo das armas, pelo diálogo das nações, provando que a paz não é só a ausência de conflito, mas a presença de justiça e mediação.”

Reconhecendo os militares nacionais que serviram e servem em missões internacionais, destacou que “Portugal e as suas Forças são hoje uma Nação de Construtores de Paz. As nossas Forças Armadas e Forças de Segurança são hoje reconhecidas internacionalmente pela sua “forma de estar”: uma mistura rara de rigor técnico, disciplina e uma empatia humana profunda”. Não esquecendo quem perdeu a vida ao serviço de Portugal, afirmou: “Não podemos falar de missões de paz sem honrar o seu custo. A paz tem um preço, muitas

vezes pago com a própria vida. Recordamos hoje, com saudade e gratidão, os militares e agentes portugueses que não regressaram.”

A terminar, agradeceu o apoio do MDN à LC e aos Combatentes, nomeadamente na disponibilização de verbas para a recuperação das lápides e iluminação em redor do Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Lisboa, e no permanente apoio à Operação «Embondeiro», que decorre em Angola, para recuperar os espaços cemiteriais e os restos mortais dos Soldados de Portugal. No entanto, também deixou um apelo para que os complementos e suplementos especiais de pensão dos Combatentes sejam revistos e aplicada a isenção de IRS.

O orador convidado e Presidente da AFZ, Comandante Carlos Moreira, começou por relembrar que este dia comemorativo tem o objetivo de “Homenagear os portugueses, homens e mulheres que, integraram e integram forças de manutenção da paz da ONU é lembrar o passado, respeitar o presente e projetar o futuro da soberania nacional dando cumprimento aos compromissos internacionais.”

Neste sentido, salientou que “Num mundo reconhecidamente imprevisível, inseguro no panorama social, o individualismo apresenta querer tomar a primazia e só conta o que lhe dá utilidade, no entanto considero, como Presidente da AFZ, que temos, enquanto movimento cívico, assim como a LC e outras, um papel relevante e útil na manutenção e desenvolvimento de uma vontade nacional, voltada para as questões da defesa nacional e, no nosso caso, também para a maritimidade.” Reforçando ainda que “As nossas ações, assim como as que a LC desenvolve diariamente e a de hoje, a cooperação associativa que vemos aqui a ser materializada, entre estas duas entidades, e a nossa atitude cívica baseada em valores imateriais, não deixando nenhum dos nossos para trás, naquele sentido holístico, envolvendo toda a comunidade onde nos inserimos, designadamente poderes autárquicos, movimentos associativos de solidariedade social e a comunidade per si, potencia a reserva moral da Nação”.



© LC/Miguel Valle de Figueiredo



© LC/Miguel Valle de Figueiredo

O MDN, Nuno Melo, saudou todos os que serviram a causa da Paz por Portugal e, na presença de muitos destes militares e agentes das forças de segurança prestou uma sentida homenagem “a Todos quantos os precederam, os que ficaram feridos, os que tombaram no cumprimento da missão e às famílias”, expressando “em nome do Estado e da Nação, e certamente encarnando o sentimento de todos, a gratidão e o respeito nesta terra que foi sempre de soldados”, sem esquecer os Combatentes do Ultramar “que são exemplo vivo de coragem e continuam a inspirar muitas gerações de soldados e Combatentes de Portugal”.

Terminadas as alocuções, decorreu a imposição de condecorações, nomea-

damente a Medalha da Defesa Nacional – destinada a galardoar os militares e civis, nacionais ou estrangeiros, que, no âmbito técnico-profissional, revelem elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do MDN. Pelo seu trabalho meritório em prol da LC em diferentes áreas de intervenção, dos Combatentes e da Defesa Nacional, foram condecorados os seguintes dirigentes da instituição:

– **Medalha da Defesa Nacional (1.ª classe):** Coronel Faustino Lucas Hilário, Coronel Fernando Calisto Duarte, Coronel José Peres de Almeida, Coronel Paulo Glória Belchior e Coronel Fátima Jorge; ▶

– **Medalha da Defesa Nacional (2.ª classe):** Tenente-coronel José Maria Pires Martins, Arq. Eduardo Varandas dos Santos e Prof. Dr. António Evaristo;

– **Medalha da Defesa Nacional (3.ª classe):** Sargento-mor Vítor Frois Caldeira e Dulce Pereira Correia.

Foram ainda condecorados dois Capacetes Azuis com a **Medalha Comemorativa da Paz**, atribuída pela *Soldiers of Peace International Association*, a saber: Nuno Miguel Pereira Guedes e Carlos Alberto Ferreira Monteiro.

Em seguida, decorreu o desfile das forças em parada, numa formatura conjunta da Marinha, Comandos do Exército, Força Aérea, uma força da EUROMODFOR da GNR e outra força da Unidade Especial de Polícia da PSP.

A homenagem aos mortos ao serviço da Paz contou com a execução dos tradicionais Toques Militares e a deposição de coroas de flores representativas das altas entidades militares e de forças de segurança, associações de militares e de Combatentes.

Após a cerimónia, procedeu-se à inauguração da exposição «Os Pupilos do Exército (IPE/APE)» no Museu do Combatente, numa parceria com o Instituto e a Associação dos Pupilos do Exército. Convidam-se todos os Sócios a visitar esta e outras exposições patentes ao público no Museu do Combatente, em Lisboa. **C**



Núcleo de Vila Real e Infantes do Marão

Unidos na comemoração do Dia das Operações de Paz

A cidade de Vila Real associou-se às comemorações do Dia das Operações de Paz e Humanitárias e prestou homenagem aos militares das Forças Nacionais Destacadas, numa cerimónia também marcada pela reativação do tradicional Bodo aos Militares.

Iniciativa organizada pelo Núcleo de Vila Real da LC e pelo Regimento de Infantaria n.º 13 (RI13), que acolheu estas comemorações e reuniu Antigos Combatentes e famílias, num momento de homenagem, memória e convívio.

Nesse sentido, reveste-se de especial simbolismo que tenha lugar no RI13 que é, na sua essência, uma unidade expedicionária, herdeira de uma tradição de prontidão, coragem, missão e serviço a Portugal, espelhando o percurso e a dedicação de gerações de militares portugueses.

A evocação desta data representa igualmente a continuidade histórica e moral entre os Combatentes do Ultramar e os militares das atuais Forças Nacionais Destacadas, unidos pelo mesmo espírito de missão, pelo mesmo juramento de serviço e pela mesma disponibilidade para servir Portugal.



O evento integrou uma cerimónia de Homenagem aos Mortos em Defesa da Pátria, imposição de condecorações a Antigos Combatentes e uma visita ao Museu do Regimento. Seguiu-se o tradicional “Rancho à 13”, momento de convívio e confraternização que reuniu todos os participantes e convidados.

Um dos momentos mais simbólicos deste dia foi a entrega de réplicas estanhadas da espingarda G3 aos Sócios do Núcleo de Vila Real que completaram 50 anos de filiação, em reconhecimento pela sua dedicação e ligação à Instituição.

As comemorações decorreram na Casa dos Infantes do Marão e contaram com a presença de mais de uma centena de Combatentes, tendo sido conduzidas com o rigor e dignidade que caracterizam o RI13.

A feliz coincidência da data com o Dia da Defesa Nacional, que reuniu jovens de Vila Real no cumprimento dos seus deveres de cidadania, permitiu que estes assistissem às cerimónias, promovendo o contacto entre gerações e a valorização da memória e do serviço prestado por aqueles que serviram Portugal. **C**

Joaquim José Bravo dos Santos, Sargento-chefe de Artilharia do Exército, é Presidente do centenário Núcleo de Évora da Liga dos Combatentes (LC) desde janeiro de 2019. Esta entrevista dá a conhecer o percurso que o conduziu à presidência, faz um balanço do trabalho desenvolvido nos últimos anos e partilha os principais desafios e objetivos do maior Núcleo do país em número de Sócios.



Revista Combatente - Sendo Sócio Efetivo n.º 179.210 desde 2016, como começou a sua ligação à LC?

Presidente do Núcleo de Évora - Em 2016, estava a residir em Marco de Canaveses, tendo transitado para a situação de Reserva do Exército no final desse ano, o que me proporcionou maior disponibilidade, para me dedicar a atividades cívicas e associativas.

Desde muito jovem que participo em associações de caráter social, cultural, desportivo e recreativo. Por isso, decidi integrar o Núcleo de Marco de Canaveses da LC, instituição cujos valores morais e éticos se identificam com os das Forças Armadas.

Não posso deixar de expressar um sentido agradecimento à Direção desse Núcleo, em especial ao **Vice-presidente Eduardo Peres** e ao **Tesoureiro António Mota**, pela forma atenciosa, fraterna e amiga como me acolheram, fazendo-me sentir, desde o primeiro momento, parte integrante da **Família Combatente Marcoense**. Desta forma, continuei em parte ligado à profissão que abracei durante toda a vida, colocando a minha experiência e disponibilidade ao serviço dos Combatentes e da comunidade local.

RC - Depois de ter sido Secretário no Núcleo de Marco de Canaveses entre 2016 e 2018, foi eleito Presidente do Núcleo de Évora em janeiro de 2019. Como surgiu esta mudança?

PNE - Sendo natural de Évora e mantendo uma forte ligação à cidade, regressei por razões familiares. Conhecedores da minha experiência no Núcleo de Marco de Canaveses, os camaradas e amigos do Núcleo de Évora convidaram-me a integrá-lo. Aceitei este desafio com honra, satisfação e um elevado sentido de responsabilidade, consciente da importância da missão da LC e do compromisso que ela exige.

RC - Quando assumiu a presidência do Núcleo de Évora, quais eram os principais objetivos que definiu?

PNE - O principal objetivo era dar continuidade ao excelente trabalho das Direções anteriores, em especial das presididas pelo **Coronel Manuel Calado** e pelo **Sargento-ajudante Paulo Pagará**. Com a mesma equipa da Direção anterior — **Sargento-mor Avelino Seco** (Vice-presidente), **José Molero** (Secretário e Combatente), **Sargento-chefe José Badalo** (Tesoureiro) e os Vogais **António Pita** (Combatente) e **Isidoro Leal** — pretendíamos consolidar o crescimento do Núcleo de Évora, reforçar o apoio aos Sócios, sobretudo aos Combatentes, e afirmar o Núcleo como uma referência regional e nacional da LC.

RC - Considera que esses objetivos têm vindo a ser cumpridos?

PNE - Os objetivos definidos não só foram alcançados como, em muitos aspetos, superaram as minhas expectativas.

Este sucesso resulta do trabalho, dedicação e espírito de equipa de todos os que servem o Núcleo. Destaco a Direção, os Técnicos do CAMPS 6, os Delegados e Combatentes: **José Grou** e **Custódio Mochila**

(Alcáçovas), **Hipólito Pinto** (Arraiolos) e **António Silva** (Viana do Alentejo), os colaboradores **Evelize Oliveira**, **Sónia Santos**, **Manuel Valadas** e **Roberto Canha**, e os Porta-guiões **Luís Rôla** e **Celestino Peixeiro**.

Os resultados alcançados são fruto do compromisso, competência e dedicação de toda a equipa ao serviço da LC, do Núcleo de Évora, dos seus Sócios e, em especial, dos Combatentes e das suas famílias.

RC - O Núcleo de Évora é o maior da instituição, passando de 2051 Sócios em 2019 para 4610 Sócios (dados de julho de 2026). Como explica este crescimento?

PNE - Para além dos fatores já referidos, este crescimento resulta também da celebração de mais de cinquenta protocolos locais e regionais com entidades de diversas áreas, nomeadamente em saúde (hospitais e clínicas), ótica, farmácias, oficinas, medicina dentária, comércio, serviços, turismo e lazer.

Estes protocolos proporcionam aos nossos Sócios condições particularmente vantajosas, traduzidas em descontos e benefícios concretos, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida e a das suas famílias. Simultaneamente, constituem um importante fator de atratividade para a inscrição de novos Sócios, sendo um dos principais pilares do crescimento sustentado que o Núcleo de Évora tem vindo a registar nos últimos anos.

RC - Do total de Sócios, 904 são Combatentes e mais de 770 são Sócios Extraordinários (esposas, viúvas e filhos). Como explica estes números reveladores da forte ligação à “Família Combatente”?

PNE - Encaramos estes números com naturalidade mas também com grande sentido de responsabilidade, pois refletem a forte ligação entre o Núcleo de Évora e a “Família Combatente”. O Núcleo concretiza, a nível local, a missão da LC de apoiar os Combatentes e as suas famílias, assegurando um acompanhamento próximo e permanente.

Mais do que estatísticas, estes números demonstram a confiança dos Sócios, que reconhecem no Núcleo um espaço de apoio, proximidade, convívio e preservação dos valores da “Família Combatente”. Essa confiança é motivo de orgulho e reforça o nosso compromisso de continuar a servir os Combatentes, as suas famílias e todos os Sócios com dedicação e sentido de missão.

RC - Quais foram as principais transformações registadas no Núcleo ao longo dos últimos anos, nomeadamente ao nível das instalações, dos serviços e das relações institucionais locais?

PNE - A requalificação, modernização e ampliação das instalações do Núcleo têm sido uma prioridade permanente. Foram realizadas obras de conservação dos edifícios, substituição da cobertura, melhoria do isolamento, recuperação de antigas garagens do Exército (transformadas num salão multiusos), construção de dois gabinetes para os técnicos do CAMPS, psicólogos e assistente social, ampliação do restaurante “Taskinha dos Combatentes”, criação de uma cobertura para viaturas e instalação de um futuro polo museológico dedicado à conservação da memória dos Combatentes e da LC.

Estes investimentos, financiados principalmente pelas quotas dos Sócios e pelo apoio da Direção Central da LC, permitiram melhorar significativamente as condições de atendimento e os serviços prestados. A “Taskinha dos Combatentes” afirma-se igualmente como um espaço de gastronomia tradicional alentejana, convívio e camaradagem.

Paralelamente, reforçámos as relações com os Municípios de Évora, Viana do Alentejo e Redondo, as Juntas de Freguesia do Centro Histórico de Évora, Alcáçovas e Oriola, a Fundação Eugénio de Almeida, a Delegação de Évora da Fundação INATEL, o Comando Distrital da PSP e o Comando Territorial da GNR de Évora. Estas parcerias têm sido determinantes para reforçar a capacidade do Núcleo de servir os Sócios.

As relações institucionais de âmbito local constituem uma das principais prioridades. Vivemos numa sociedade cada vez mais interligada, onde nenhuma instituição pode desenvolver plenamente a sua missão de forma isolada. O trabalho em rede e a criação de parcerias estratégicas são fundamentais para potenciar recursos, partilhar conhecimentos e alcançar, com maior eficácia, os objetivos a que nos propomos.

RC - Quais são as principais áreas de intervenção do Núcleo?

PNE - Para além do reforço do apoio administrativo, médico, social e psicológico aos Sócios, uma das nossas prioridades é apoiar os Sócios e famílias em situação de maior vulnerabilidade. Em parceria com o Banco Alimentar,

distribuimos mensalmente géneros alimentares às famílias mais carenciadas, reafirmando o compromisso da LC com a solidariedade e a partilha.

Dedicamos igualmente especial atenção à preservação da memória dos Combatentes, assegurando a manutenção dos talhões da LC no **Cemitério dos Remédios (Évora)** e no **Cemitério das Alcáçovas**, com o importante apoio dos trabalhadores daqueles cemitérios.

Os passeios culturais são outra prioridade, permitindo aos Sócios já terem conhecido o Centro e o Norte de Portugal, a Galiza, as Astúrias, o País Basco, Madrid, o Santuário de Lourdes (França) e Andorra. Em setembro realizaremos uma visita a Barcelona.

Estas iniciativas promovem o acesso à cultura e ao património, fortalecem o convívio e a amizade entre os Sócios e proporcionam experiências que muitos não poderiam realizar pelos seus próprios meios, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

RC - O CAMPS 6, sediado no Núcleo de Évora desde 2011, presta cuidados de saúde e apoio social aos Sócios. Que importância tem esta estrutura?

PNE - O **CAMPS 6** é uma mais-valia para o Núcleo de Évora, prestando apoio psicológico, médico e social aos nossos Sócios, com especial atenção aos Combatentes com **Stress Pós-Traumático**. Fiéis ao princípio de que “ninguém fica para trás”, acompanhamos todos os Sócios que necessitam deste apoio, independentemente da sua categoria.

O CAMPS 6 também apoia os **Núcleos de Campo Maior, Estremoz, Montemor-o-Novo, Portalegre e Vendas Novas**, garantindo um acompanhamento qualificado e de proximidade aos Combatentes, famílias e restantes Sócios da região.

Quero ainda expressar o meu profundo reconhecimento à equipa técnica do CAMPS 6, os Psicólogos **Francisco Rosário** e **Inês Catrapona**, a Enfermeira **Maria João Godinho** e a Assistente Social **Vanda Afonso** — pela competência, profissionalismo e dedicação com que têm contribuído ►



A equipa do Núcleo de Évora

para melhorar a qualidade de vida dos nossos Sócios, constituindo um motivo de orgulho para o Núcleo de Évora e um exemplo do serviço prestado pela LC.

RC - Perante o crescimento no número de Sócios, quais são hoje os maiores desafios do Núcleo?

PNE - O forte crescimento do número de Sócios representa um grande desafio e uma responsabilidade acrescida para toda a equipa do Núcleo. O aumento do trabalho administrativo e dos pedidos de apoio, sobretudo nas áreas de intervenção do CAMPS, exige um empenho crescente dos Diretores, Técnicos e Colaboradores, muitas vezes com sacrifício da sua vida pessoal e familiar.

O nosso maior desafio é continuar a responder com eficácia, qualidade e proximidade às necessidades dos Sócios, mantendo sempre o compromisso de servir os Combatentes e os restantes Sócios com profissionalismo, dignidade, respeito e espírito de missão.

RC - Que novos objetivos pretende alcançar nos próximos anos?

PNE - Mais do que definir novos objetivos, pretendemos dar continuidade ao trabalho e aos princípios que têm orientado a missão do Núcleo. O nosso propósito é assegurar a sustentabilidade administrativa e financeira do Núcleo e continuar a reforçar a capacidade de resposta às necessidades de todos os nossos Sócios, em especial dos Combatentes, prestando um serviço cada vez mais próximo, célere e eficaz.

RC - Para terminar, que mensagem gostaria de deixar aos Sócios?

PNE - Gostaria de deixar uma mensagem de confiança e compromisso a todos os nossos Sócios. Fazemos do grito da Liga dos Combatentes – «Valores Permanentes! Em Todas as Frentes!» – o nosso lema, trabalhando diariamente com dedicação, proximidade e espírito de missão.

Continuaremos sempre ao vosso lado, porque o reconhecimento, o respeito e o apoio aos Combatentes e aos Sócios são, para nós, um compromisso de honra. **Porque, para nós, ninguém fica para trás!** 

Évora acolheu reunião dos Núcleos do Alentejo e do Algarve



O Núcleo de Évora organizou, no Quartel dos Castelos (atuais instalações da Direção de Formação do Exército), em 25 de junho, a Reunião dos Núcleos e dos CAMPS do Alentejo e do Algarve, presidida pelo Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi cumprido um minuto de silêncio em memória do Presidente do Núcleo de Faro, Eng. Henrique André, recentemente falecido, honrando o seu legado junto da “Família Combatente Farense”.

Este encontro teve como principal objetivo a divulgação de diretivas e informação descendente pela Direção Central e da Coordenação do CEAMPS, bem como, a apresentação e análise de assuntos e desafios relacionados com a

atividade quotidiana dos Núcleos e dos CAMPS. Constituiu, igualmente, um importante espaço de diálogo, reflexão e partilha de experiências, debate e esclarecimento de temas estruturantes para o presente e o futuro da instituição.

Os objetivos da reunião foram plenamente alcançados, num ambiente de grande participação, espírito de cooperação e saudável convívio entre todos os presentes, reforçando os laços de amizade, união e compromisso com a missão da LC.

O Núcleo de Évora expressa um agradecimento muito especial ao Diretor de Formação do Exército, Major-general Jorge Pedro, pela disponibilidade e colaboração demonstradas, através da cedência das instalações, recursos humanos e materiais indispensáveis ao sucesso desta reunião. 



CONFIANÇA QUE SE OUVI.

widex.pt

Estes prémios refletem o nosso propósito:
ouvir, compreender e cuidar.
Conquistas que nascem da nossa paixão
por **ajudar cada pessoa a ouvir melhor.**

Marque já a sua consulta gratuita

Nº WIDEX GRATUITO 800 100 157

PARCERIA LIGA DOS COMBATENTES/WIDEX

 **20%**
de desconto

 **PILHAS***
Grátis durante **5 anos**

 **SEGURO***
de **4 anos**



*A oferta de serviços varia consoante o Programa de Reabilitação Auditiva adquirido. Não acumulável com outras campanhas em vigor.

LCOM_0626

Tomar Núcleo Centenário

O Núcleo de Tomar assinalou a memorável data do seu Centenário com uma semana (1 a 7 de junho) repleta de eventos culturais, históricos e comemorativos que pretenderam homenagear os Combatentes e os Sócios, a memória histórica do Núcleo e o serviço à comunidade tomarense.

As comemorações começaram com a inauguração de exposições temáticas, designadamente: “100 Anos - 100 Fotos”, retratando a história do Núcleo ao longo de um século; e, em conjunto, a mostra fotográfica “Guerra do Ultramar (1961-1975)” e a exposição “25 de Abril de 1974. Liga dos Combatentes – Revolução, Liberdade, Democracia”.

Com enorme sucesso e conjugando história e ciência, em 3 de junho, decorreu o seminário “Perspetivas da Guerra do Ultramar em 2026 – Uma visão bilateral”, que reuniu especialistas, investigadores e docentes para uma reflexão plural sobre o conflito ultramarino. O painel contou com as comunicações



“Memória coletiva. O ensino da Guerra Colonial aos jovens portugueses” pela professora de História Ângela Fonseca, “Regressar sem soltar: estigma e reinvenção dos retornados” pelo mestre Miguel Jardim de Andrade e “Uma guerra ausente, um colonialismo presente: me-

mórias e esquecimentos dos jovens angolanos” pelo Prof. Dr. Bruno Reis.

O ponto alto das comemorações teve lugar em 7 de junho, com uma marcante cerimónia junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra e na Parada Interior do Convento de São Francisco.



Presidida pelo Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, a cerimónia contou com uma assinalável participação de Sócios, Combatentes, familiares, entidades civis e militares, numerosos membros da comunidade local e uma força do Regimento de Infantaria n.º 15.

Junto ao Monumento, a cerimónia arrancou com uma recriação histórico-militar a cargo do Grupo de Reconstituição Histórica de Condeixa (GREHC). Seguiu-se a homenagem aos mortos pela Pátria, a deposição de coroas de flores e a condecoração do Guião do Núcleo com a **Medalha de Honra ao Mérito da LC (Grau ouro)**, em reconhecimento pelos seus 100 anos de atividade em prol da família Combatente e da comunidade de Tomar.

Já no Convento de S. Francisco, decorreu a assinatura do protocolo com a Direção-geral de Armamento e Património da Defesa Nacional para a cedência das instalações da futura sede do Núcleo, no Quartel de S. Francisco.

Dos discursos proferidos, o Presidente do Núcleo, Tenente-coronel Mourão Garcia, sublinhou que o centenário não representa apenas uma evocação do passado mas também um exemplo para as gerações futuras, e a importância que a instituição assume na proximidade com os Sócios, em particular os Combatentes, e na preservação do seu legado, sem esquecer todos os dirigentes que ao longo dos anos serviram no Núcleo.

Durante a cerimónia, foram agraciados com Diplomas «Testemunhos de Apeço» os Sócios **António Augusto Araújo Branco**, **Henrique Miguel da Maia Graça** e **Reinaldo dos Santos Major** que completaram 25 anos de filiação na LC. O **Sargento-chefe António Rebelo** e o Pri-



meiro-sargento **Fuzileiro Jorge Martins**, membros da direção do Núcleo, foram condecorados com a Medalha de Bons Serviços da LC (Grau ouro).

A finalizar as comemorações, decorreu o almoço de convívio que ficou marcado pelo ato final de corte do bolo pela Sócia mais “jovem” do Núcleo, **Heloisa**

Rosa Pires Silva, com os seus assinaláveis 98 anos de idade.

Cem anos depois da fundação, o Núcleo continua a afirmar-se como uma instituição de referência em Tomar e na região, mantendo viva a memória e o compromisso de continuar a apoiar todos os que serviram Portugal. **C**



Bragança inaugura Monumento aos Combatentes do Ultramar

©Jornal Nordeste



©Jornal Nordeste



©Mensageiro de Bragança

O Núcleo de Bragança da LC e a Câmara Municipal de Bragança prestaram uma justa homenagem aos seus Combatentes, no dia 22 de agosto, com a inauguração do tão desejado Monumento aos Combatentes do Ultramar, localizado no Parque da Braguinha, junto da Avenida das Forças Armadas.

A homenagem, realizada simbolicamente no Dia da Cidade e da sua padroeira Nossa Senhora das Graças, pretende perpetuar na memória do concelho os 39 Heróis Bragantinos que perderam a vida ao serviço da Pátria, entre 1961 e 1975, e todos os Combatentes que cumpriram o seu serviço militar nesse mesmo período.

Este Monumento, da autoria do Arquiteto David Fernandes, está edificado em ferro e pedra, com três elementos escultóricos que simbolizam os três ramos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea), inclui uma serpente na base que representa o sangue derramado e os desenhos de bustos de soldados incógnitos.

A cerimónia de inauguração revestiu-se de grande solenidade, tendo marcado presença a Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Isabel Ferreira, a Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Helena Baril, membros do Núcleo de Bragança da LC e o seu Presidente, Tenente-coronel José Sebastião Fernandes, os Núcleos da LC de Miranda do Douro e de Macedo de Cavaleiros, bem como a Associação de Paraquedistas de Vila Real, Trás-os-Montes e Alto Douro, muitos Combatentes bragantinos e outras entidades.

Em declarações ao «Jornal do Nordeste», o Tenente-coronel José Sebastião Fernandes fez questão de salientar que, apesar da inauguração deste Monumento ser uma ocasião muito feliz para os Combatentes e para o Núcleo, a verdade é que no respeitante aos direitos “Muitos dos que estiveram na guerra já não vão estar cá para usufruir desses direitos, mas os que cá estiverem devem ter esse reconhecimento e direito. (...) vão ter gratuidade nos transportes públicos a nível nacional. É bom, mas ainda é pouco e eles seguramente que reconhecem isso. Também falta uma pensão digna para que todos eles tenham uma vida digna. Eles e as suas famílias”.



Aldeia do Vale (Pombal) homenageia Combatentes da Grande Guerra

Em 1 de agosto, a Aldeia do Vale, no concelho de Pombal, prestou homenagem aos seus Combatentes que participaram na Grande Guerra (1914–1918), através do descerramento de uma placa evocativa. Colocada junto da placa já existente em memória dos Combatentes do Ultramar, esta nova homenagem veio completar o Monumento aos Combatentes da histórica aldeia. A iniciativa foi promovida pela Associação dos Amigos da Aldeia do Vale, com o apoio da Direção do Núcleo de Abiul/Pombal da LC.

A cerimónia teve início com a execução do Hino Nacional, seguindo-se o descerramento da placa pelo Presidente do Município de Pombal, Pedro Pimpão, acompanhado pelo Presidente do Núcleo de Abiul/Pombal, Sargento-mor António Luís, e pelo Presidente da Associação dos Amigos da Aldeia do Vale, Ernesto Ferreira. Seguiu-se a Homenagem aos Mortos, com a deposição de uma coroa de flores, pela observância de um minuto de silêncio e pelo toque de “Alvorada”, num momento de profundo respeito e evocação.

A sessão contou ainda com a presença dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Vila Cã e de Pombal, respetivamente Rogério Santos e Carla Longo, bem como de representantes da LC e da associação promotora.

Nas intervenções proferidas, os oradores destacaram o mérito da iniciativa, sublinhando o exemplo dado por uma pequena comunidade que preserva a memória dos seus Combatentes. Foi igualmente salientado que este monumento não pretende glorificar a guerra, mas antes homenagear aqueles que serviram Portugal e transmitir às gerações futuras uma mensagem de paz, memória e dignidade humana.

Com esta nova placa, o Monumento aos Combatentes da Aldeia do Vale passa a recordar todos os filhos da terra que combateram ao serviço de Portugal, quer nos campos da Flandres, na Grande Guerra, quer nos territórios africanos durante a Guerra do Ultramar, perpetuando a memória do sacrifício humano imposto pelos conflitos e reforçando o compromisso coletivo de nunca esquecer. A cerimónia encerrou ao som do Hino da LC.



Lamego

Viagem cultural à Estremadura Espanhola

O Núcleo de Lamego organizou, em 13 e 14 de junho, uma viagem de convívio e enriquecimento cultural à Estremadura Espanhola. Sob o lema da camaradagem, um grupo de 45 Combatentes e familiares partiu com o objetivo de explorar o património universal de quatro cidades daquela região.

A primeira paragem ocorreu em Cória, cidade com passado romano e árabe, onde o grupo admirou as suas magníficas muralhas dos séc. II e IV, que ostentam 20 torres quadradas – um exemplar único de arquitetura defensiva.

Seguiu-se a visita a Plasência, declarada Conjunto Monumental em 1958, destacando-se a sua Catedral singular,



numa fusão entre a Catedral Velha do séc. XIII e a Catedral Nova do séc. XV.

O 2.º dia começou em Trujillo, cidade histórica conhecida como o berço dos conquistadores por ser a terra natal de figuras dos Descobrimentos, como Francisco Pizarro e Francisco de Orellana.

De tarde, a visita decorreu em Cáceres, cidade Património Universal da Humanidade pela UNESCO. Percorrer o seu centro histórico, rodeado de muralhas, torres e palacetes medievais, equivale a

entrar numa autêntica máquina do tempo. Coincidindo com a visita, Cáceres festejava o Dia do Corpo de Deus permitindo que o grupo assistisse à colossal procissão que percorreu as ruas.

Esta deslocação deixou, em todos os participantes, a certeza de terem vivido um fim-de-semana inesquecível e que o Núcleo de Lamego cumpre uma das suas missões de proporcionar aos Sócios momentos de elevados conhecimentos históricos e espirituais. **C**

Monumento aos Combatentes de Meijinhos

Em 12 de julho, a União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melções viveu um dos momentos mais marcantes e solenes com a inauguração do Monumento aos Combatentes de Meijinhos.

O evento reuniu entidades civis, militares, Combatentes e familiares, servindo para retribuir o sacrifício dos homens da terra que partiram para defender a Pátria.

A cerimónia teve início com o descerramento do monumento, composto por três sóbrias estelas de granito escuro onde figuram os nomes dos militares de

Meijinhos que combateram na Grande Guerra (1914-1918) e na Guerra do Ultramar (1961-1975).

Um dos momentos mais emotivos da cerimónia foi a colocação de uma coroa de flores e o subsequente Toque de Silêncio, seguido de uma sentida prece em memória dos que já partiram.

O monumento e a sua génese foram explicados por Ernesto Pinheiro, Combatente de Meijinhos e grande impulsor desta obra, que partilhou o orgulho de ver este sonho edificado.

O ato culminou com o descerramento da placa que designou oficialmente o local por Largo dos Combatentes.

O Núcleo de Lamego, representado pelo seu Vice-presidente, Coronel Joaquim Monteiro, enfatizou que “o sacrifício destes homens não será esquecido” e que o espaço servirá para que as novas gerações aprendam o valor da Paz. Da Direção do Núcleo também marcaram presença o Tesoureiro Sargento-mor Ângelo Duarte, o Vogal Gentil Pereira, o Presidente do Conselho Fiscal, Artur Pombinho, e o Vogal Manuel Adrega, que desempenhou as funções de Porta-guião. **C**



Espectáculo Solidário do Núcleo de Loulé

A 11 de julho, o Cineteatro Louletano acolheu um Espectáculo Solidário organizado pelo Núcleo de Loulé da LC e promovido pela equipa técnica do Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social de Loulé (CAMPS 2), com a receita da bilheteira a reverter na totalidade em favor das famílias carenciadas apoiadas pelo Núcleo.

Com uma entrada simbólica no valor de 5€, o evento englobou uma peça de teatro dinamizada pela companhia JAT - Janela Aberta Teatro, uma apresentação de dança pela I Am Contemporâneo & Fusion e ainda uma sessão musical da responsabilidade do Clube d'Cor-das da Casa da Cultura de Loulé.

Esta iniciativa pretendeu promover o convívio dos Sócios do Núcleo e da comunidade local, através da dinamização de um final de dia diferente, no qual a diversidade cultural imperou através do teatro, da dança e da música, enaltecendo os valores da LC como a solidariedade, a partilha e o cuidado pelo próximo.

O carácter solidário do espectáculo permitiu angariar um total de 1.285€ que agora reverterão para o apoio social às famílias apoiadas pelo CAMPS 2 e pelo Núcleo de Loulé da LC.

Expressa-se ainda um especial agradecimento a todos os Sócios, comunidade louletana e a diversas entidades que apoiaram a iniciativa, nomeadamente: Câmara Municipal de Loulé, JAT - Janela Aberta Teatro, I Am Contemporâneo & Fusion, Clube d'Cor-das da Casa da Cultura de Loulé, D+Photos e Pinguinha e Bota Lda. **C**





Memorial aos Combatentes de Lousado

A freguesia de Lousado (Vila Nova de Famalicão) inaugurou, a 30 de maio, um memorial de homenagem aos Combatentes da Guerra do Ultramar, numa cerimónia que reuniu Combatentes, autarcas, familiares, o Núcleo de Ribeirão da LC e a comunidade local.

Instalado no Parque 25 de Abril (Largo Conde da Covilhã), o memorial visa perpetuar a memória e o reconhecimento daqueles que serviram Portugal nos teatros de operações do Ultramar, constituindo um espaço de reflexão para as gerações atuais e futuras.

A cerimónia contou com a presença do Presidente do município de Famalicão, Mário Passos, que destacou a importância de preservar a memória dos Combatentes e de reconhecer o seu contributo para a história de Portugal, sublinhando igualmente o valor pedagógico do memorial como testemunho das consequências da guerra e da necessidade de promover a paz.

O Presidente da Freguesia de Lousado, Jorge Ferreira, salientou que esta obra simboliza o reconhecimento e a gratidão da comunidade para com todos os lousadenses que serviram o País com coragem, dedicação e sentido de missão.

Resultado de um investimento municipal de cerca de 14 mil euros, o memorial apresenta uma conceção arquitetónica sóbria e contemporânea, sendo constituído por uma base e um painel vertical em granito onde se encontram inscritos os nomes dos Antigos Combatentes homenageados, perpetuando a sua memória e o serviço prestado à Pátria. 



LEVITA

Ao seu lado sempre!

Ligue hoje e fale connosco

800 183 076

Chamada grátis

ELEVADOR DOMÉSTICO POLLOCK

2
ANDARES

TAL COMO VISTO
NA TELEVISÃO



ELEVADOR DE ESCADAS



PLATAFORMA ELEVATÓRIA



ELEVADOR DOMÉSTICO



DESIGN DISCRETO

DESCONTO EXCLUSIVO
SÓCIOS O COMBATENTE

200€

Acumulável com outras ofertas em vigor!

- Para casas particulares até 2 andares
- Discreto e silencioso
- Design elegante e contemporâneo
- Disponível em 3 tamanhos - Pequeno, Médio e Grande
- Não necessita de obras
- Sem contratos de manutenção obrigatória

AVALIAÇÕES GRATUITAS

A nossa visita de avaliação é essencial, gratuita e sem compromisso. Seja a norte ou a sul de Portugal, Açores ou Madeira.

O NOSSO CATÁLOGO É GRATUITO!

Consulte o nosso catálogo, com atualizações frequentes, no conforto da sua casa e sempre que quiser.





Família Militar recebida pelo Papa Leão XIV

A convite do Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Sérgio Dinis, a LC integrou a delegação nacional recebida em audiência particular por Sua Santidade o Papa Leão XIV, no Vaticano, em 24 de agosto. A audiência realizou-se no âmbito das comemorações do 60.º aniversário do Ordinariato Castrense de Portugal e do 25.º aniversário da respetiva Diocese autónoma, consagrada em 2001.

A delegação foi composta por cerca de 130 elementos dos três ramos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea), Forças de Segurança (GNR e PSP), Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Administração Interna, IASFA e LC.

A comitiva da LC foi composta por quatro elementos relacionados com a máxima representatividade institucional e atuação nas áreas do apoio social e da saúde, nomeadamente: Presidente, Tenente-general Chito Rodrigues; Secretário-geral e coordenador do Programa «Cuidados de Saúde e Apoio Social», Coronel Lucas Hilário; Diretor da Residência São Nuno de Santa Maria (Estremoz), Sargento-mor Vítor Caldeira; e, o Presidente do Núcleo de Évora, Sargento-chefe Joaquim Santos, representando assim todos os Núcleos da LC.

Tendo ainda sido permitido efetuar uma oferta institucional ao Papa Leão XIV, esta LC optou por um Astrolábio, no qual se inscreveu a seguinte expressão: “Astrolábio – Símbolo de profunda ligação entre o Ser Humano, o Cosmos e o Divino – Liga dos Combatentes de Portugal”. A oferta foi entregue em mãos ao Papa pelo Presidente da LC que aproveitou a oportunidade para transmitir a mensagem de honra e o sentimento de tranquilidade e de Paz que aquele momento significava para todos os Antigos Combatentes católicos de Portugal.

Da referida audiência destaca-se ainda a sentida homenagem de Sua Santidade aos dois jovens militares do Exército, Soldado Pedro Gonçalves e Soldado Francisco Oliveira, que tinham perdido a vida no dia 21 de agosto após um atropelamento

na A1 (zona da Mealhada), enquanto prestavam auxílio a outro condutor. O Papa Leão XIV deixou as seguintes palavras: “De modo especial, recorro à luz de Cristo Ressuscitado os dois jovens militares do Exército que, na passada sexta-feira, perderam a vida enquanto generosamente, como o bom samaritano, pararam no caminho para prestar auxílio: confio-os ao Senhor, juntamente com as suas famílias”.

Após a audiência com o Papa, no dia 25 de agosto e em parte do dia 26, a delegação nacional realizou visitas históricas e culturais à restante Cidade do Vaticano e a Roma, e ainda teve oportunidade de participar numa eucaristia muito especial presidida pelo Bispo D. Sérgio Dinis, acompanhado pelos capelães militares presentes, na Igreja de Santo António dos Portugueses que se localiza no centro de Roma. **C**



O Presidente da LC oferece a Sua Santidade o Papa Leão XIV um astrolábio, símbolo da profunda ligação entre o Ser Humano, o Cosmos e o Divino.

Discurso do Santo Padre Leão XIV

*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen!
A paz esteja convosco!*

*Excelência Reverendíssima,
Distintas Autoridades,
Reverendos Capelães,
Queridos irmãos e irmãs!*

Viestes a Roma e convosco vieram também, de certa forma, os demais elementos das vossas unidades. Ao acolher-vos, estendo a minha saudação a todos os membros – cristãos e não cristãos – do Exército, da Força Aérea, da Marinha, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública em Portugal. De modo especial, recorro à luz de Cristo Ressuscitado os dois jovens militares do Exército que, na passada sexta-feira, perderam a vida enquanto generosamente, como o bom samaritano, pararam no caminho para prestar auxílio: confio-os ao Senhor, juntamente com as suas famílias.

Foi a pensar no bem das inteiras corporações das Forças Militares e de Segurança, dos seus membros e respetivas famílias, que há 60 anos se erigiu o Vicariato, o qual passou a designar-se em 1981 Ordinariato Castrense e teve, há 25 anos, o primeiro bispo próprio. Quisestes, pois, vir a Roma para assinalar precisamente estas efemérides. Possa o Ordinariato, dando o seu inestimável contributo para o bem espiritual e para o conhecimento dos valores cristãos, continuar a ser um espaço de construtiva colaboração com as autoridades estatais, governativas e militares.

Para quem acredita em Cristo, peregrinar a esta cidade representa uma singular ocasião para a renovação de si mesmo, reconhecendo a centralidade de Deus na própria vida e fortalecendo a fé através da oração junto ao túmulo do Apóstolo São Pedro. Todos os dias, cabe a cada um de vós a nobre missão de defender a soberania da Pátria e o Estado de direito, zelando pela segurança dos concidadãos e protegendo-os das injustiças. Gostaria, pois, de vos repetir esta exortação de São Paulo: «Tomai-vos fortes no Senhor. [...] Mantende-vos firmes, tendo cingido os vossos rins com a verdade, vestido a couraça da justiça e calçado os pés com a prontidão para anunciar o Evangelho da paz» (Ef 6, 10.14-15).

Sede fortes no Senhor como o centurião que, em Cafarnaum, se aproximou de Jesus. Ele conhecia bem os valores pelos quais pautais a vossa vida: a

obediência, a disciplina, a renúncia, a lealdade, a camaradagem, a dedicação, a responsabilidade e a coragem. Ao mesmo tempo, aquele militar sentia necessidade de Deus, sabia que o ser humano não se basta a si mesmo, mas aspira a algo mais, a algo que o transcende. Tendo um servo que sofria horivelmente, isto fê-lo aproximar-se de Jesus, que lhe assegurou ir curá-lo. Ele, porém, respondeu: «Senhor, eu não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas diz uma só palavra e o meu servo será curado. Porque eu, que não passo de um subordinado, tenho soldados às minhas ordens e digo a um: 'Vai', e ele vai; a outro: 'Vem', e ele vem; e ao meu servo: 'Faz isto', e ele faz» (Mt 8, 8-9). Nesta atitude é possível constatar como o centurião valorizava a hierarquia e como esta dimensão da sua vida quotidiana lhe fez interpretar a relação com Jesus de Nazaré, que confessa seu Senhor, seu Deus. Maravilhado com tais palavras, Jesus disse: «Não encontrei ninguém em Israel com tão grande fé!» (v. 10). Se, por um lado, este militar estava consciente da sua autoridade, por outro lado mostrou diante do Filho de Deus a força da fé e a coragem da humildade. Na verdade, o ser humano, por muita responsabilidade que tenha, por muito poder que exerça, por muito irrepreensível que seja, é sempre faminto de infinito e sedento de eternidade. Ora, o infinito e a eternidade estão ao nosso alcance em Jesus Cristo: são dom do Senhor.

Excelência reverendíssima, caríssimos capelães, a vós a Igreja confia o crescimento espiritual dos militares e dos polícias da vossa Nação. Acolhei a todos, escutai-os, iluminai-os com a sabedoria da Palavra de Deus, permaneçai a seu lado agindo em nome de Cristo na celebração dos Sacramentos, acompanhai cada um sem esquecer as suas famílias. Deste vosso específico ministério se colherão os frutos do crescimento pessoal na prática da vida cristã e do revigoreamento do espírito de corps das Forças Militares e de Segurança que servis. Obrigado pela proximidade que, como bons pastores, proporcionais a quantos desempenham um serviço tão importante, especial e exigente para o bem de Portugal e não só. O vosso testemunho de amor à Igreja e ao País é bálsamo, que conforta e dá esperança.

*E, por fim, a todos os que aqui viestes, quero agradecer a estima, o apreço e o reconhecimento diante do trabalho desenvolvido no Ordinariato. Que Nossa Senhora de Fátima vos acompanhe nas diversas missões, tanto em Portugal como no estrangeiro. A alegria do Senhor seja a vossa força. Deus vos abençoe! Obrigado! **C***

Matosinhos Romagem em memória dos Combatentes

O Núcleo de Matosinhos realizou uma romagem aos cemitérios de Lavra, Perafita e Santa Cruz do Bispo, com o objetivo de homenagear os Combatentes daquelas freguesias que faleceram na Guerra do Ultramar (1961-1975).

A romagem decorreu na manhã do dia 4 de julho, iniciando-se no cemitério de Lavra, prosseguindo no de Perafita e, depois, no cemitério de Santa Cruz do Bispo.

Em cada um dos locais, três Sócios (representantes de cada uma das três freguesias) procederam à chamada dos Combatentes homenageados. Seguiu-se a deposição de coroas de flores no Panteão de Lavra e junto às placas/memorais de Perafita e Santa Cruz do Bispo, num ato solene partilhado por membros dos executivos das respetivas Juntas de Freguesia e pelo Presidente da Direção do Núcleo, Tenente-coronel Armando Costa.

As cerimónias incluíram ainda os tradicionais toques de homenagem aos mortos, um minuto de silêncio e a leitura da prece do Exército, proferida pelo Vogal do Núcleo, Sargento-ajudante Joaquim Oliveira.

Salienta-se que o calor intenso sentido neste dia não afastou os Sócios, familiares e público em geral, que criaram um ambiente de profundo respeito e grande ideal patriótico. 



Seixal Visita ao Convento de Mafra

Os Sócios do Núcleo do Seixal visitaram, em 15 de julho, o Palácio Nacional e o Convento de Mafra, classificados como Património Mundial da UNESCO.

A visita, guiada pelo Prof. Dr. Carlos Caetano, permitiu conhecer diversos aspetos históricos e arquitetónicos do conjunto monumental. Foi também possível visitar o Jardim do Cerco, onde o grupo teve oportunidade de contemplar a nora centenária, os espelhos de água e os amplos espaços que compõem este jardim histórico.

O almoço decorreu no interior do Convento de Mafra, mais concretamente no Refeitório dos Frades da atual Escola das Armas (um polo de excelência de aprendizagem, formação e certificação do Exército Português).

De tarde, numa visita guiada pelo Sargento-ajudante de Infantaria Carlos Ramos, o grupo foi “conduzido pela história” de alguns dos espaços mais emblemáticos do Convento.

Esta visita, de carácter muito especial e cuidadosamente preparada pelo Núcleo do Seixal para os Combatentes e Sócios, demonstrou o profissionalismo, a dedicação e o orgulho dos atuais militares em receber aqueles que, em tempos, contribuíram e se sacrificaram ao serviço de Portugal.

O Núcleo deixa um sentido agradecimento ao Comando da Escola das Armas, bem como aos seus Oficiais, Sargentos e Praças, por todo o apoio e disponibilidade demonstrados. Expressa-se igualmente o agradecimento institucional à Câmara Municipal do Seixal pela cedência do autocarro e respetivo condutor, Nuno Crispim. 

Abrantes Medalha de Mérito Municipal

No âmbito das celebrações dos 110 anos da elevação de Abrantes a cidade, a Câmara Municipal distinguiu o Núcleo de Abrantes da LC com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal, em reconhecimento pela sua dedicação à preservação da memória dos que serviram Portugal e pelo apoio prestado aos Combatentes e às suas famílias, promovendo os valores da cidadania, da memória e do serviço ao País.

A cerimónia decorreu no dia 14 de junho e contou com a presença dos membros da Direção do Núcleo, tendo a Medalha sido entregue pelo

Presidente do município, Manuel Jorge Valamatos.

O Núcleo de Abrantes vê assim reconhecido o trabalho desenvolvido

ao longo dos seus mais de 100 anos de existência e atividade junto da comunidade Abrantina e, em particular, da família Combatente. 



Conclusão das obras de remodelação e modernização da sede do Núcleo

O Núcleo de Abrantes assinalou simbolicamente, no dia 24 de julho, a conclusão das muito desejadas e necessárias obras de remodelação das suas instalações, localizadas na Rua do Arcediago, em Abrantes.

Esta remodelação foi apoiada pela Medida Investimento do FINAbrantes – Programa de Apoio a Coletividades do Concelho de Abrantes. Além da intervenção no edificado, o apoio obtido permitiu, ainda, a renovação do material informático, de vídeo e som, bem como do seu mobiliário necessário às atividades correntes do Núcleo, nomeadamente no apoio aos Sócios.

Neste ato, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal, Arlindo Chambel, os Vereadores Raquel Olhicas e João Gomes, o assessor para o Desporto Nuno Gomes, e em representação da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, Rodrigo Alves.

O Núcleo agradece o total apoio do município, contribuindo assim para que a instituição continue a cumprir a sua missão de apoio aos Combatentes e aos Sócios. 





Núcleo de Loures celebra 102.º aniversário

Fundado em 1924 como Delegação de Loures, sob a liderança do então Combatente da Grande Guerra Capitão Francisco Marques Beato, e reativado em 2015, o Núcleo de Loures viveu, em 23 de junho, um dia recheado de simbolismo para marcar devidamente a evocação do seu 102.º aniversário.

Primeiramente, o Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e o Presidente do Núcleo de Loures, Coronel António Jarmela, desceram uma Placa Comemorativa do Centenário na sede do Núcleo, tendo marcado presença diversos Combatentes e individualidades como o Presidente da Junta de Freguesia de Lou-

res, Eugénio Oliveira, e o pároco local, Padre Francisco Inocêncio.

Em seguida, a Praça da Liberdade, no centro da cidade, foi palco da solene cerimónia que assinalou o 102.º aniversário da fundação e o 11.º da sua reativação.

Reunidos junto aos Monumentos aos Mortos da Grande Guerra (1914-1918) e da Guerra do Ultramar (1961-1975), Combatentes, famílias, amigos e representantes de instituições civis e militares uniram-se para celebrar o passado, reconhecer o presente e firmar um compromisso com o futuro da instituição.

A cerimónia teve início com o Hino Nacional, abrindo caminho para a sen-

tida Homenagem aos Mortos. Num momento de profunda gratidão e recolhimento, procedeu-se ao Toque de Silêncio e à deposição de coroas de flores por quatro jovens. A prece religiosa foi proferida pelo Padre Francisco Inocêncio, destacando-se da sua prece a afirmação: “Vivam para sempre na memória de todos nós.”

No momento dos discursos, o Coronel António Jarmela, recordou a matriz solidária que esteve na génese da instituição – “um soldado nunca deixa outro para trás”, aproveitando a ocasião para sublinhar a necessidade urgente de encontrar uma nova sede do Núcleo mais digna e acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

O Tenente-general Chito Rodrigues enalteceu o simbolismo do local e destacou a forte dinâmica de renovação nacional e internacional da LC, referindo a criação de novos Núcleos e o reforço contínuo das iniciativas dedicadas ao bem-estar e apoio aos Combatentes.

Em representação da Câmara Municipal de Loures, a Vereadora Paula Magalhães enalteceu a presença dos Combatentes e respetivas famílias, lembrando que “honramos estes homens todos os dias, e não apenas nas cerimónias”, reforçando ainda a importância de transmitir às gerações mais novas a história e o legado de quem serviu o país.

O momento de maior relevo institucional foi a imposição da Medalha de Honra ao Mérito da LC (Grau ouro) ao Guião do Núcleo de Loures, a mais alta condecoração da instituição, num justo reconhecimento pelos serviços distintos prestados à sociedade e pelo seu papel na formação cívica.

Durante a cerimónia, foram também distinguidos vários Sócios pelo seu percurso, compromisso e dedicação à instituição, nomeadamente: Eduardo Moreira, Medalha de Bons Serviços da LC (Grau ouro); Vítor Santos, Medalha de Bons Serviços da LC (Grau prata); e, Carlos Moreira, que recebeu o Diploma de «Testemunho de Apreço» por completar 25 anos de Sócio.

Num dos momentos mais emotivos da cerimónia, integrado no Programa Estratégico e Estruturante «Passagem de Testemunho» da LC, os jovens Simão Santos e Dinis Santos receberam os seus Diplomas de Compromisso de Honra, acompanhados pelo seu avô, o Sócio Combatente Vítor Santos.



A terminar a evocação, o Parque Municipal do Cabeço de Montachique, localizado em Fanhões, acolheu o almoço de confraternização, reunindo dezenas de Combatentes, Sócios, familiares, convidados e amigos do Núcleo, num ambiente marcado pelo reencontro, sã camaradagem e profunda comunhão intergeracional.

O Núcleo de Loures expressa o seu sentido agradecimento a todos os Sócios e entidades que se associaram a este aniversário, nomeadamente aos presidentes e representantes dos Núcleos da LC de Mafra, Queluz, Seixal, Sintra e Vila Franca de Xira, à Ordem dos Grifos 63, às Câmaras Municipais de Loures e Odivelas, à Junta de Freguesia de Loures, ao Comandante do Regimento de Transportes, Coronel Domingos Lopes, aos Bombeiros Voluntários e ao Comando do Corpo de Bombeiros de Loures, e aos netos do fundador da Delegação de Loures da LC (Eng. José Beato, Capitão-de-mar-e-guerra António Beato e Fernando Beato).

A melhor forma de honrar a nossa história é continuar a servir aqueles que serviram Portugal!

Pinhal Novo

Noite de Fados

O Núcleo de Pinhal Novo continua a intensificar os seus esforços para mitigar o isolamento social, sobretudo entre os Combatentes de idade mais avançada.

Com quase 15 anos de história, o Núcleo, com sede no Monte Francisquinho, tem sido palco de diversos eventos, com destaque para a Noite de Fados que ocorreu em 13 de junho.

Nesta noite especial, 71 espectadores desfrutaram das vozes de fadistas como Maria da Graça, Inês Calado, Rodrigo Gomes e Catarina Oliveira, acompanhados por Cláudio Lucas na guitarra portuguesa e João Costa na viola.

Além do espetáculo musical, a noite incluiu um jantar com entradas tradicionais e, perto do final, não faltou o tradicional caldo verde.



Para além do apoio social prestado, o Núcleo promove encontros regulares, celebrações, atividades culturais e desportivas, passeios a locais de interesse histórico e cultural. Estas iniciativas visam não apenas fortalecer os laços de camaradagem, mas também prevenir situações de solidão e exclusão social entre os Sócios.

Atualmente, o Núcleo conta com 420 Sócios, a maioria proveniente do con-

celho de Palmela, onde continua a dinamizar a vida comunitária no Monte do Francisquinho. Há ainda o desejo de dar um novo significado à viatura Chaimite localizada junto à Sociedade Filarmónica União Agrícola, para que se torne parte do monumento aos Combatentes erguido perto da ponte velha do Pinhal Novo, reforçando assim o seu valor histórico e projetando os sonhos do Núcleo para o futuro. 

Soure 101.º aniversário

No dia 2 de junho, o Núcleo de Soure assinalou o seu 101.º aniversário, numa cerimónia que contou com o apoio da Câmara Municipal.

As comemorações iniciaram-se com uma missa na Igreja da Misericórdia, presidida pelo Arcipreste José Cunha, seguindo-se a cerimónia oficial junto aos Paços do Concelho, com a presença de diversas entidades civis e militares, recebidas por uma guarda de honra da Ordem dos Grifos 63, contando com uma prestação dos Bombeiros Voluntários.

Usaram da palavra o Presidente do Núcleo de Soure, António Gonçalves, o Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues, e o Presidente do município de Soure, Rui Fernandes, que enalteceu o contributo e o exemplo de todos os Combatentes e anunciou que estão em curso as obras de adaptação da antiga Escola Secundária para instalação da futura nova sede do Núcleo de Soure da LC.

A cerimónia incluiu ainda a deposição de uma coroa de flores junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, em homenagem aos que tombaram ao serviço da Pátria, terminando com um almoço de confraternização que reuniu Combatentes, Sócios, familiares e convidados. 



Covilhã Centenário

Com anos não são apenas uma efeméride, são o reflexo de uma história de sacrifício, honra e inabalável resiliência. O Núcleo da Covilhã celebrou o seu centenário – um século de apoio inequívoco aos que serviram a Pátria e de preservação da memória histórica no seio da Serra da Estrela.

A efeméride foi assinalada no dia 30 de maio, com uma cerimónia de enorme dignidade que reuniu Sócios, familiares e entidades civis e militares, referindo-se a presença do Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues, bem como de representantes do município da Covilhã.

O programa comemorativo teve o seu ponto alto junto aos dois Monumentos aos Combatentes. Num ambiente de profundo respeito, as homenagens ganharam voz através de três intervenções marcantes: primeiramente, o Presidente do Núcleo da Covilhã, João Azevedo, que recordou o percurso centenário da instituição e a resiliência de todos os que mantiveram a chama do Núcleo viva; em seguida, o representante do município da Covilhã sublinhou a importância do Núcleo na comunidade local e o orgulho da cidade em acolher esta celebração; e, por fim, o Presidente da LC, que enalteceu o espírito de missão dos Combatentes covilhanenses.

Num dos instantes mais emotivos, a LC distinguiu a história e o mérito do Núcleo da Covilhã ao condecorar o seu Guião com a Medalha de Honra ao Mérito (Grau ouro), um justo reconhecimento por um século de dedicação exemplar.

Após as cerimónias protocolares, os convidados reuniram-se num almoço de confraternização. O momento foi também de partilha e de perspetivas sobre o futuro, enriquecido pelo uso da palavra de mais duas figuras de relevo: o Presidente da Assembleia-geral do Núcleo, que agradeceu a presença de todos e reforçou a coesão da instituição; e, a Reitora da Universidade da Beira Interior, que destacou a ligação da academia à envolvimento social e histórica da cidade.

O evento culminou com a atribuição de algumas distinções a personalidades e Sócios que se destacaram pelo seu apoio e dedicação à causa da LC e dos Combatentes, fechando com chave de ouro um dia que honrou o passado e inspirou as gerações vindouras. 





Figueira de Castelo Rodrigo 1.º aniversário

O Núcleo de Figueira de Castelo Rodrigo da LC celebrou o seu 1.º aniversário, no dia 6 de junho, com uma cerimónia extremamente participada por Combatentes e altas entidades locais, bem como os representantes de oito Núcleos da LC localizados na região da Beira Interior, nomeadamente: Belmonte, Gouveia, Guarda, Mantigas, Mêda, Pinhel, Vila Nova de Foz Côa e, ainda, Viseu, revelando mais uma vez a solidariedade e cooperação de proximidade institucional.

Das entidades presentes, referem-se o Vogal da Direção Central da LC, Tenente-coronel José Maria Pires Martins (em representação do Presidente), o Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, Carlos Condeço, acompanhado pela Vereadora da Cultura, Lúcia Lopes, a Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Monique, os Presidentes de três Juntas de Freguesia do concelho, os Bombeiros Voluntários Figueirenses, entre outras.

Num espírito de valorização histórica e profundo reconhecimento público de quem serviu Portugal e, em particular, dos Combatentes de Figueira de Castelo Rodrigo, o aniversário teve início com o hastear das bandeiras junto ao atual monumento evocativo da Guerra do Ultramar, seguindo-se a cerimónia de

homenagem aos Combatentes que já partiram e deposição de uma coroa de flores, atribuição de Diplomas de Apeço ao Presidente do Núcleo de Figueira de Castelo Rodrigo, António Aurélio Russo, e a jovens Sócios no âmbito do programa «Dos Avós aos Netos». A homenagem aos Combatentes também incluiu uma missa na Igreja Matriz.

Esta cerimónia fica marcada pelo anúncio público do Presidente da Câmara Municipal relativo ao novo Memorial aos Combatentes do Ultramar que

será erguido durante o próximo ano (a tempo do 2.º aniversário do Núcleo), numa obra de revitalização do espaço em que se localiza o atual monumento. O novo Memorial procurará dignificar a memória de todos os Combatentes figueirenses!

O dia de aniversário terminou com um almoço convívio, no qual participaram Combatentes locais, Sócios e familiares, os Núcleos da LC e as entidades convidadas, num ambiente de grande camaradagem e confraternização. **C**



PROTOCOLO SERVILUSA

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SÓCIOS LIGA DOS COMBATENTES E FAMILIARES



Porque cada vida merece
ser vivida com alegria,
celebrada com amor e
recordada para sempre.



Serviço Funerário | Plano Funeral em Vida | Jóias Emocionais
24h. | 800 204 222 | servilusa.pt | [f](#) [in](#) [@](#)





Dia do Combatente Limiano

No Dia de Portugal, 10 de junho, celebrou-se o Dia do Combatente Limiano com uma cerimónia de homenagem aos militares do concelho que serviram a Pátria.

A evocação decorreu junto ao Memorial aos Combatentes Limianos, na Avenida António Feijó, integrando o programa comemorativo do Dia de Portugal e o dia festivo do Núcleo de Ponte de Lima da LC.

A iniciativa reuniu Combatentes, familiares, entidades civis e militares e população local num momento de reconhecimento público do sacrifício daqueles que serviram Portugal. Marcaram presença o assessor do Ministro da Defesa Nacional, João Luís Machado, o Vereador do município, Gonçalo Rodrigues, e representantes de outros Núcleos da LC e Associações de Combatentes portuguesas e espanholas. O programa incluiu o desfile de estandartes, uma celebra-

ção eucarística e uma cerimónia solene com deposição de flores e homenagem aos militares falecidos.

Destaca-se a imposição de 18 Medalhas Comemorativas das Campanhas Militares e dos Serviços Especiais, a entrega de «Testemunhos de Apreço» de 50 anos e de 25 anos de Sócios da LC e Diplomas a jovens Sócios no âmbito da Passagem de Testemunho «Dos Avós aos Netos», permitindo que as gerações mais jovens recebam os valores do dever, da coragem e sacrifício que ajudaram a formar os seus antepassados.

O Dia do Combatente Limiano finalizou com um extraordinário almoço em que participaram 250 pessoas.

A iniciativa visa preservar a memória dos Combatentes portugueses e honrar, em particular, os limianos que tombaram ao serviço da Pátria. **C**

Sesimbra

Turismo militar em Elvas

A 13 de junho, o Núcleo de Sesimbra realizou o seu passeio de Turismo Militar a Elvas, contando com 52 Sócios.

À chegada, os participantes foram recebidos pelo guia que conduziu a visita ao Forte da Graça, explicando a arquitetura, história e importância no sistema defensivo da Praça-Forte de Elvas.

O almoço decorreu no Restaurante «Girassol», num ambiente de grande camaradagem.

No período da tarde, foi a vez de visitar o Centro Histórico de Elvas



num comboio turístico, seguido de uma visita panorâmica ao exterior das fortificações da Praça-Forte.

Para o sucesso desta iniciativa foi fundamental o apoio do Núcleo de Elvas da LC e do município. **C**

Peniche Medalha de Mérito Municipal

O Dia do Município de Peniche, celebrado a 3 de agosto, ficará inscrito na história do Núcleo de Peniche da LC. Na Sessão Solene, o Núcleo foi agraciado com a Medalha de Mérito Municipal da Benemerência, uma das mais elevadas distinções atribuídas pela Câmara Municipal, em reconhecimento pelo relevante serviço prestado, ao longo de quase um século, aos Combatentes, às suas famílias e à comunidade.

Esta distinção constitui também uma homenagem a todos os que contribuíram para construir e consolidar o Núcleo de Peniche. Antigos e atuais dirigentes, Sócios, colaboradores, voluntários, parceiros e beneméritos ajudaram a afirmar o Núcleo como uma instituição credível, respeitada e de reconhecida utilidade pública no concelho. A medalha foi imposta no Guião do Núcleo, na presença do Porta-guião, ex-Primeiro-cabo Paraquedista António Clemente, do Presidente do Núcleo, Coronel Paraquedista João Lopes, e de uma assistência composta por numerosos Sócios e Combatentes.

A Direção do Núcleo expressou o seu profundo agradecimento ao Município e ao seu Presidente, Filipe Sales, pela atribuição da distinção que prestigia a instituição e reforça a responsabilidade de prosseguir a sua missão com dedicação e sentido de dever. Mais do que um reconhecimento, esta condecoração representa um compromisso com o futuro, incentivando o Núcleo a continuar a preservar a memória dos Combatentes, a apoiar aqueles que serviram a Pátria e a fortalecer os laços de proximidade e solidariedade com a comunidade. **C**



Marco de Canavezes Homenagem aos Combatentes do concelho

Em 25 de julho, decorreu a cerimónia de homenagem aos Combatentes marcuenses organizada pelo Núcleo do Marco de Canavezes. A cerimónia decorreu inicialmente junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar e, posteriormente, no auditório do Centro Cultural Emergente.

Presidida pela Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, a cerimónia contou com uma adesão significativa de Antigos Combatentes e seus familiares, a que se juntaram

várias entidades militares e civis. Nesta homenagem foram agraciados diversos Combatentes com a Medalha Comemorativa das Campanhas e com a Medalha Comemorativa das Comissões de Serviços Especiais, e dois cidadãos com Diplomas de Agradecimento que se destacaram no apoio a Combatentes do Núcleo.

O evento encerrou com um almoço de confraternização num restaurante da cidade. **C**



Vila Franca de Xira

Sócios do Núcleo distinguidos pela freguesia de Azambuja

A Freguesia de Azambuja realizou, no dia 17 de maio, a cerimónia de entrega das Distinções Honoríficas, iniciativa integrada nas comemorações dos 754 anos da atribuição do primeiro Foral à Azambuja.

A iniciativa teve como principal objetivo reconhecer publicamente o contributo de cidadãos, instituições e entidades locais que contribuíram para o desenvolvimento e valorização da freguesia nas mais diversas áreas da vida comunitária.

Das várias distinções atribuídas, foram homenageados com o Mérito Cultural e Desportivo (Grau Ouro), dois Sócios da Delegação do Concelho de Azambuja do Núcleo de Vila Franca de Xira da LC: o Sócio Combatente n.º 174.586, **António Alberto dos Santos**, foi distinguido pelo seu trabalho no movimento filarmónico e à cultura local, e o Sócio Combatente n.º 172.902, **Coronel António Manuel Godinho dos Santos**, pelo mérito alcançado no tiro desportivo nacional e internacional.

Um dos momentos mais simbólicos da cerimónia foi a homenagem aos presidentes da Junta de Freguesia de Azambuja eleitos democraticamente desde 1976, no âmbito das comemorações dos 50 anos do Poder Local Democrático.

Para além de outros homenageados, o título de “Zambujeiro de Honra da Freguesia de Azambuja” foi atribuído, a título póstumo, ao Sócio Combatente n.º 170.050, **Joaquim Félix de Carvalho**. Recebeu o referido galardão, a sua viúva, **Natália de Carvalho**, também ela, Sócia Extraordinária n.º 201.081.

A LC e o Núcleo de Vila Franca de Xira congratulam os Sócios que obtiveram este reconhecimento público pelas entidades locais. 



Torres Vedras 100 anos de vida

Contando com a presença de diversas entidades civis e militares, representantes dos Núcleos da LC de Caldas da Rainha, Mafra, Peniche, Rio Maior, Vila Franca de Xira e dos anfitriões (Torres Vedras) e da sua Delegação (Lourinhã), as comemorações do centenário do Núcleo de Torres Vedras decorreram em 31 de maio, junto ao Monumento aos Torreenses Mortos na Guerra do Ultramar.

Do cerimonial destaca-se a deposição de coroas de flores por familiares e Antigos Combatentes, a imposição da mais alta condecoração da instituição – Medalha de Honra ao Mérito da LC (Grau ouro), pelas mãos do Secretário-geral da LC, Coronel Lucas Hilário, no Guião do Núcleo, e a condecoração com a Medalha Comemorativa das Campanhas e a Medalha Comemorativa de Comissões e Serviços Especiais dos seguintes Combatentes que cumpriram a sua comissão de serviço na Guiné e em Moçambique, nomeadamente: **Carlos Feliciano** (Moçambique, 1973-1974), **José Pires** (Guiné, 1965-1967), **João Carvalho** (Moçambique, 1966-1968), **João Silva** (Moçambique, 1970-1972), **Amílcar Mota** (Moçambique, 1973-1974) e **Jaime Nunes** (Moçambique, 1974-1975).

A terminar, o Presidente da Direção do Núcleo de Torres Vedras, Tenente-coronel Manuel Vilhena, foi igualmente reconhecido com a atribuição da Medalha de Honra ao Mérito da LC (Grau ouro). 



Uma jornada cultural pela Beira Baixa (Castelo Branco e Vila Velha de Ródão)

Os Sócios e familiares do Núcleo de Torres Vedras visitaram Castelo Branco e Vila Velha de Ródão numa jornada cultural extraordinária, que decorreu nos dias 20 e 21 de junho.

Na chegada a Castelo Branco, o grupo prestou uma homenagem junto ao Monumento aos Combatentes albacastrenses, com o apoio do Núcleo da LC desta cidade que, em seguida, deu a conhecer a sede do Núcleo e realizou uma mostra dos produtos e iguarias típicas da região para regozijo de todos os presentes. Seguiu-se a visita ao que resta das antigas muralhas da cidade e ao Centro de Interpretação do Bordado.

Após o almoço, foi a vez de conhecer o Museu da Seda guiados pelo seu diretor e, antes de terminar o dia, a comitiva visitou o Museu Tavares Proença Jr., no antigo Paço Episcopal.

Por coincidência, o rally automóvel passava pelas ruas da cidade, o que permitiu assistir a um belo espetáculo. Como a viagem era de dois dias, a pernoita foi num hotel local.

O dia seguinte começou com um passeio pelos Jardins do Paço Episcopal de Castelo Branco. Depois, o Núcleo rumou a Vila Velha de Ródão para visitar o Centro de Interpretação

de Arte Rupestre do Tejo, almoçar num restaurante local, a que se seguiu um agradável passeio de barco pelo rio Tejo para visitar as famosas Portas do Ródão.

Esta rica jornada cultural foi do agrado de todos os participantes e revelou as capacidades de cooperação entre os Núcleos da LC localizados em diferentes regiões do país, neste caso entre Torres Vedras e Castelo Branco. 



O Núcleo de Beja agradece a todos os elementos da Base Aérea n.º 11 pela forma calorosa e profissional com que receberam e acompanharam a comitiva. 

A large group of approximately 30 people, mostly seniors, are posed for a group photo outdoors. They are standing on a dirt path under the shade of large, mature trees. The group is diverse in age and attire, with many wearing hats and casual clothing. In the front row, a man holds a small flag with a red cross and the text "RED CROSS" and "AMERICAN". The background shows more trees and a clear blue sky.

A large group of people, including officials and military personnel, posing for a group photo in front of a monument. Several flags are visible, including the Portuguese flag and the flag of the Portuguese Republic. The monument features a statue of a man on a pedestal.

**POR
APENAS
295€**

pagamento - PVP 550€ Promoção não acumulável com outras promoções em vigor. Limitado ao stock existente.

Entre em contacto com o agente autorizado local ou, se preferir, solicite ser contactado em www.295.pt.

*Promoção válida na compra do aparelho auditivo A&M STE PT1 para maiores de 50 anos, na modalidade Pronto Pacamento - PVP 550€. Promoção não acumulável com outras promoções em vigor. Limitado ao stock existente.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal, da - Estrada Senhora da Saúde, 41A, 8005-147 Faro

 **Barato**
custa apenas 295€!
Oportunidade Imperdível



Muito Discreto

ASSINO E CONFIRMA

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaocativa.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belizadados.pt>

**NÃO
PRECISA
DE SELO**



Valença homenageou Combatentes

Em 15 de julho, realizou-se, junto ao Monumento aos Combatentes Valencianos, nas imediações do Paiol de Marte, na Fortaleza de Valença, a cerimónia de imposição da Medalha Comemorativa das Campanhas a 22 Combatentes do Ultramar, naturais ou residentes no concelho e Sócios do Núcleo de Valença da LC.

A cerimónia foi promovida pelo Regimento de Cavalaria n.º 6 (RC6), no âmbito da iniciativa «Dragões Visitam o Minho», destinada a reforçar a ligação entre o Exército Português e as comunidades do Alto Minho.

O Núcleo de Valença participou ativamente na cerimónia de condecoração dos seus Sócios, contando igualmente com o apoio da Câmara Municipal de Valença, cuja colaboração contribuiu para a dignidade e solenidade deste momento.

O enquadramento junto ao Monumento aos Combatentes Valencianos, reforçou a solenidade da homenagem.

A cerimónia foi presidida pelo Comandante do RC6, Coronel de Cavalaria Luís Quinteiros Morais, e contou com a presença da Vice-Presidente do município, Ana Paula Xavier, e do Vereador da

Cultura e Desporto, Óscar Silva. Nas intervenções, foi destacado o valor destas iniciativas para a preservação da memória coletiva e para o reconhecimento de todos aqueles que, em circunstâncias exigentes, serviram Portugal.

Mais do que a imposição de condecorações, a cerimónia constituiu uma sentida homenagem aos Combatentes valencianos, reafirmando o compromisso da LC de honrar o seu legado, preservar a sua memória e transmitir às gerações futuras os valores do serviço, da coragem, da solidariedade e do amor à Pátria que nortearam as suas vidas. **C**



Figueira da Foz Visita ao Museu Nacional do Azeite

No dia 16 de junho, o Núcleo de Figueira da Foz levou a cabo um passeio cultural à zona da Serra da Estrela, onde se encontra o Museu Nacional do Azeite, numa iniciativa que visa reforçar o convívio, a coesão associativa e a preservação da memória histórica dos Combatentes.

O Núcleo foi recebido, acolhido e orientado de forma atenciosa e profissional por Dina Cruz durante a visita às instalações, com especial simpatia, cordialidade e muita animação.

Após a visita ao Museu, a jornada continuou com um almoço de confraternização no restaurante “Mirante da Estrela”, no Sabugueiro, momento que reforçou os laços de amizade

e o espírito de camaradagem que caracterizam o Núcleo da Figueira da Foz.

O dia terminou com uma curta visita à Torre da Serra da Estrela, onde foi possível observar especialidades serranas.

O Núcleo agradece à Câmara Municipal de Figueira da Foz pela cedência do autocarro que possibilitou a realização deste passeio e ao motorista João Gomes, pela condução segura e profissionalismo demonstrados.

Um agradecimento especial é dirigido aos Sócios que se associaram a esta iniciativa, contribuindo assim para o sucesso do evento. **C**

Abiul | Pombal

Excursão ao Buçaco, Ílhavo e Aveiro

O Núcleo de Abiul/Pombal realizou a tradicional excursão anual, em 12 de julho, desta vez com um roteiro que passou pelo Buçaco, Ílhavo e Aveiro, contando com a participação de 100 Sócios e familiares.

No Buçaco, o grupo visitou o Museu Militar, acompanhado pelo responsável Sargento-chefe Jesus, assistiu a um filme sobre as Invasões Francesas e ficou a conhecer a Batalha do Buçaco.

Após esta visita, o grupo seguiu para o almoço na região de Aveiro, servido no restaurante João Capela & ZHU.

Da parte da tarde, decorreu a visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, onde foi possível compreender toda a história da pesca do bacalhau.



A visita aos dois museus foi muito apreciada por todos, considerando a excelência das coleções existentes.

A terminar o dia, o grupo passeou por Aveiro, descobrindo a beleza da ria e

dos emblemáticos moliceiros. Esta foi mais uma atividade de promoção da vida associativa do Núcleo de Abiul/Pombal que agradou a todo o grupo e revelou o espírito de união da instituição. **C**

Combatentes condecorados na sede do Núcleo

Em 29 de julho, o Núcleo da Figueira da Foz realizou, na sua sede, uma cerimónia profundamente simbólica destinada à imposição das Medalhas Comemorativas das Campanhas a dois Combatentes da Guerra do Ultramar.

Os condecorados foram os Combatentes António Garcez Fonseca, que cumpriu a sua comissão em Angola (1973-1974), e Adelino Castela, que serviu em Moçambique (1971-1973).

Na cerimónia, o Presidente do Núcleo, Coronel António Oliveira, agradeceu aos presentes e sublinhou que o Núcleo tem as portas sempre abertas a todos os Combatentes, familiares e amigos da instituição, reafirmando o compromisso de proximidade, reconhecimento e apoio. **C**





Batalhão de Caçadores 511

O Sócio Combatente n.º 172.655, Jorge José Antunes Alves, tem o prazer de informar que «Os Mabecos» do BCaÇ 511 (Angola, 1963-1965) festejaram com um almoço, no dia 19 de abril, em Fânzeres, o 60.º aniversário do seu regresso à metrópole. O almoço foi organizado pelo Combatente “O Matosinhos”, Alcindo Tavares dos Santos.



Companhia de Cavalaria 2333

Manuel Delgado da Silva, Sócio Combatente n.º 47.477, comunica que decorreu a 25 de abril, o encontro e almoço de convívio da CCav 2333 «Os Lidadores», que cumpriu a sua missão em Angola (1968-1970). O convívio decorreu no restaurante “O Cesteiro”, no Luso, e contou com 23 militares e seus familiares. Contacto: 919 954 678



Companhia de Caçadores 3409 Independente

O Núcleo de Tomar da LC esteve presente no tradicional almoço de convívio da CCaÇ 3409 Independente (Angola, 1971-1973), realizado no dia 6 de junho, na Quinta do Casalinho Farto (Fátima). Para o Núcleo de Tomar foi uma honra participar em mais um encontro dos antigos Combatentes e reforçar os laços de camaradagem.



Batalhão de Caçadores 3885

O Sócio Combatente n.º 201.808, Amílcar Marques, comunica que se realizou em Mortágua, a 13 de junho, o almoço de confraternização do BCaÇ 3885 «Trinca-Minas» (Fingoé-Tete, Moçambique, 1972-1974) e que contou, para a satisfação de todos os participantes, com a especial presença do seu comandante Major António Soares Catarino.



Companhia de Caçadores 3355

José Francisco Rodrigues, Sócio Combatente n.º 61.936, divulga que no dia 2 de maio a CCaÇ 3355 (Moçambique, 1971-1973) marcou presença no almoço de convívio anual do BCaÇ 3843 «Mais e Melhor». Este almoço realizou-se no restaurante «Manuel Júlio», em Santa Luzia, Mealhada.



Batalhão de Artilharia 2901

O Sócio Combatente n.º 83.944, Fernando Rui Soares de Moura, informa que decorreu o 39.º Convívio do BArt 2901 (Moçambique, 1970-1972), no dia 4 de maio. O convívio deste ano decorreu na Serra do Pilar (Porto) e reuniu 160 Combatentes e familiares.



Companhia de Caçadores 2544

Fernando Hipólito, Sócio Combatente n.º 103.535, divulga que decorreu no passado dia 4 de julho, em Pombal, no restaurante «Vintage», o encontro de confraternização da CCaÇ 2544 «Força de Vontade», que efetuou a sua comissão de serviço em Lumege e Forte República, Angola, de 1969 a 1971.



Esquadra 94 (Moscas)

O Sócio Combatente n.º 181.516, Tenente-general Rui Fidalgo Ferreira, comunica que se realizou em 16 de maio, na AFAP - Associação da Força Aérea Portuguesa, em Lisboa, o convívio dos Combatentes da Esquadra 94 (Moscas), que teve como base principal a Base Aérea N.º 9 (BA9), em Luanda, Angola.



CCS/Batalhão de Caçadores 2835

Realizou-se a 30 de maio, em Aguiem (Anadia), o 29.º Encontro anual da CCS/BCaÇ 2835 (Guiné, 1968-1969). A comissão organizadora agradece a todos os participantes. O próximo convívio decorrerá na mesma zona em data e local a definir. Contactos: 964 943 883 (1.º Cabo António Lisboa Guedes), 967 379 431 (Furriel Rogério Martins)



Batalhão de Cavalaria 3845

José Eduardo Pinto de Sousa, Sócio Combatente n.º 74.665, informa que no dia 6 de Junho, no restaurante «O Casarão», em Azoia (Leiria), decorreu o convívio anual do BCav 3845 «Os Cavaleiros», para comemorar o 53.º aniversário do regresso a Portugal, depois de cumprir missão em Angola entre 1971 e 1973.

museu do Combatente

Homenagem a Aniceto do Rosário, «Herói de Dadra»

No dia 22 de julho, no Museu do Combatente/Forte do Bom Sucesso, evocou-se o 72.º aniversário da morte heroica do Subchefe Aniceto do Rosário, da Polícia do Estado da Índia, ocorrida em 1954, que ficou conhecido como um dos «Heróis de Dadra».

A família de Aniceto do Rosário esteve representada pelo filho, António do Rosário, o neto, Isabel Martins do Museu do Combatente e amigos. **C**



General António Eduardo Queiroz Martins Barrento (1938-2026)

Tinha pouco mais de 4 anos quando, inúmeras vezes em Mafra, o viram com o seu tambor, numa postura irrepreensível, a acompanhar as paradas militares. Sempre que podia juntava-se ao seu pai nas caçadas e no picadeiro e, assim, foi natural que vestisse a farda de menino da luz aos 10 anos de idade, jurasse Bandeira uns anos mais tarde e nunca mais deixasse o serviço à Pátria.

Tal como Luís de Camões escrevera "nunca houve forte Capitão que não fosse também douto e ciente", Martins Barrento foi uma referência de conhecimento e de ação. Além do curso de Cavalaria na Academia Militar, dos Cursos de Estado-Maior e Superior de Comando e Direção no Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM), do Curso Superior de Guerra e Curso Superior Inter-Forças, na École Supérieure de Guerre, em Paris, também ensinou no IAEM e publicou centenas de artigos e livros que, são hoje, referências obrigatórias. Para além de "douto e ciente" provou ser um "forte Capitão" tanto nas suas 4 comissões no Ultramar: subalterno no Esquadrão de Reconhecimento em Lourenço Marques, Moçambique

(1961/63); Comandante de Esquadrão em Bessa Monteiro, Caxito, Angola (1964/66); Comandante de Esquadrão de Polícia do Exército em Dili (1968/70) e Chefe de Estado Maior do Comando Territorial em Timor (1974/76); como na forma marcante e inovadora como representou Portugal na NATO, em Bruxelas, nas funções de "Executive Assistant of the Chief of Staff to the NMR/CMM" (SHAPE de 1995/97).

Como ainda, na forma, única e distinta, comandou a Escola Prática de Cavalaria (1986/88), a Região Militar Sul (1997/98) e, em especial, o Exército Português (1998/01), onde, passou à prática o que sempre pensou e escreveu ao longo da carreira, levando o Exército para um novo paradigma de modernidade e interoperabilidade.

Numa possível síntese (e profundamente orgulhoso por ser seu sobrinho), diria que foi: um Caçador de alma, Cavaleiro de paixão, Historiador por devoção, Filósofo por escolha e um Militar exemplar. Foi um Grande Senhor e Comandante, de fino humor, enorme inteligência e cultura, doce educação e empatia.



Assertivo, nunca hesitou em dar tudo por quem respeitava, falava pouco, mas sempre certo, e escrevia como ninguém. Uma inspiração, uma referência e um Porto Seguro. Uma ode de amor à família, aos amigos, ao Exército e ... sem dúvida absolutamente nenhuma... a Portugal!

Nuno Lemos Pires
Tenente-General

Henrique José Agostinho Martins André (1953-2026)

Presidente do Núcleo de Faro da Liga dos Combatentes

É com profunda tristeza e consternação que a Liga dos Combatentes dá nota do falecimento, no dia 19 de junho de 2026, do Presidente do Núcleo de Faro e Sócio Combatente da instituição n.º 97.163, Henrique André.

Engenheiro eletrotécnico de formação, Henrique André dedicou os últimos anos à causa dos Antigos Combatentes servindo como Presidente do Núcleo de Faro, facto pelo qual é devida uma sentida e justa homenagem.

O velório decorreu no dia 22 de junho, na igreja dos Capuchos, em Faro, seguindo para a sua última morada no Talhão dos Combatentes localizado no Cemitério Velho de Faro.

A Liga dos Combatentes apresenta as sentidas condolências a toda a família do Combatente Henrique André, em particular à sua esposa Maria da Graça Gama de Magalhães e sua filha Ana André, assim como a todos os amigos e membros do Núcleo de Faro.



O Presidente da Liga dos Combatentes
Joaquim Chito Rodrigues, Tenente-General

Stannah

Sabia que?

A Stannah é a única marca em Portugal que fabrica os seus próprios elevadores de escada?

Com equipa própria, garantimos todo o processo Stannah: do fabrico da sua solução à assistência técnica local, com a máxima qualidade e um acompanhamento exímio.

É a diferença que faz da Stannah, orgulhosamente, a escolha nº 1 dos portugueses.

158 anos de história e mais de 1 000 000 de soluções instaladas refletem o nosso compromisso: tornar a sua vida mais fácil, independente e segura.

Peça já o seu orçamento gratuito!

Ligue grátis

800 180 521



Presente em todo o País

Ofereça vinhos Liga dos Combatentes

BOM SUCESSO

Caixa em Madeira Dupla

2 tintos reserva Touriga Nacional

22,50€



9,50€

BOM SUCESSO

Conjunto Parras Reserva & Jeropiga

1 tinto reserva Touriga Nacional
1 licoroso Jeropiga

BOM SUCESSO

Conjunto Parras Frisantes

1 fricante branco
1 fricante rosé

7,50€



BOM SUCESSO

Mala Rústica Frisantes

1 fricante branco + 1 fricante rosé
1 manga refrigeradora + 1 uvada 125g



15,00€

BOM SUCESSO

Mala Rústica Reserva & Jeropiga

1 tinto reserva Touriga Nacional
1 licoroso Jeropiga
1 copo + 2 bases de cortiça

16,50€



BOM SUCESSO

Conjunto Parras Trilogia Reservas

2 tintos reserva Touriga Nacional
1 azeite virgem extra 0,5L
1 uvada 125g

19,50€



16,00€



BOM SUCESSO

Conjunto Parras Dueto Reserva

1 tinto reserva Touriga Nacional
1 azeite virgem extra 0,5L
1 uvada 125g



LA LYS

Vinho Licoroso 500ml

10,88€

LA LYS

1 tinto reserva + 1 tinto regional
1 branco regional
1 chouriço tradicional 180g
1 paio 300g

28,00€



12,30€

LA LYS

1 tinto reserva
1 branco regional

LA LYS

1 branco regional
1 tinto reserva

17,00€



Cx. em madeira



LA LYS

1 tinto reserva
1 branco regional
1 tinto regional

16,30€

LA LYS

1 tinto reserva + 1 branco regional
1 paio 300g

16,40€

